

Demonstrações Financeiras 2009

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

Demonstrações Contábeis

2009



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (“Banco”), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as demonstrações individuais do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controlador), dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, bem como as demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras de empresas coligadas em que a controlada BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possui investimentos em 31 de dezembro de 2009 no valor de R\$ 8.306.612 mil (R\$ 4.474.381 mil em 31 de dezembro de 2008), que representa 2,15% do total dos ativos consolidados (1,61% em 31 de dezembro de 2008) e 30,07% do patrimônio líquido (18,63% em 31 de dezembro de 2008) e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totaliza R\$ 528.321 mil e R\$ 203.159 mil para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2009, respectivamente (perda líquida de R\$ 388.435 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2008), foram examinadas por outros auditores independentes, cujos pareceres não continham ressalva. Nossa opinião no que se refere aos valores desses investimentos e dos correspondentes resultados de equivalência patrimonial está baseada nos pareceres daqueles outros auditores.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controlador), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados às operações, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2010.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida

Contador

CRC 1RJ 036.206/O-5

QUADRO 1 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	NOTA EXPLICATIVA	BNDES		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
ATIVO CIRCULANTE		44.714.814	45.721.966	68.401.044	61.206.697
DISPONIBILIDADES		2.972	2.344	4.750	3.637
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	2.006.817	6.908.965	2.006.817	6.908.965
Aplicações – Carteira de câmbio	5.1	991	2.920	991	2.920
Aplicações em operações compromissadas	5.2	5.826	903.000	5.826	903.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.3	2.000.000	6.003.045	2.000.000	6.003.045
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	6.144.476	3.788.730	10.544.554	6.402.563
Fundos do Banco do Brasil	6.4	1.762.632	1.277.766	4.397.662	2.829.198
Títulos públicos		4.130.627	2.124.690	4.130.627	2.125.260
Ações e bônus de subscrição	6.6	-	-	69.159	680
Debêntures disponíveis para venda	7.1	44.918	-	44.918	-
Debêntures mantidas até o vencimento	7.2	64.718	94.299	182.443	122.787
Provisão para risco de crédito – Debêntures	7.2.4	(189)	(463)	(1.909)	(3.433)
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	6.5	-	-	1.579.884	1.035.633
Instrumentos financeiros derivativos	27	90.976	292.438	90.976	292.438
Notas promissórias		50.794	-	50.794	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	13.269.450	19.587.669	30.656.338	30.266.967
Créditos vinculados		26	-	26	-
Repasse interfinanceiros		13.368.467	19.918.092	30.842.074	30.668.885
Recursos livres		13.245.161	19.495.588	30.718.768	30.246.381
Recursos do PIS-Pasep		123.306	422.504	123.306	422.504
Provisão para risco de crédito		(99.043)	(330.423)	185.762	(401.918)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	19.446.603	13.836.735	20.515.022	15.539.143
Operações de crédito		19.856.330	14.102.859	20.947.349	15.837.897
Recursos livres		17.700.346	11.912.269	18.791.365	13.647.307
Recursos do PIS-Pasep		1.150.658	1.780.027	1.150.658	1.780.027
Recursos do Fundo da Marinha Mercante		1.005.326	410.563	1.005.326	410.563
Provisão para risco de crédito		(409.727)	(266.124)	(432.327)	(298.754)
OUTROS CRÉDITOS		3.598.809	1.424.189	4.377.066	1.912.088
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	9	5.177	15.754	227.826	254.749
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	9	(155)	(137)	(21.978)	(4.079)
Direitos recebíveis	9	125.444	110.034	135.516	115.490
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	9	(2.390)	(746)	(5.738)	(4.812)
Créditos tributários	22.2	184.389	132.113	563.844	379.475
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	22.1	4.823	46.673	453.022	266.554
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	11	965.961	840.176	727.139	652.134
Direitos a receber – Eletrobras	12	875.000	-	875.000	-
Diversos	13	1.440.560	280.322	1.422.435	252.577

(Continua)

QUADRO 1 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

(Continuação)	NOTA EXPLICATIVA	BNDES		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
OUTROS VALORES E BENS		245.687	173.334	296.497	173.334
Outros valores e bens		11.707	173.334	11.707	173.334
Despesas antecipadas		233.980	-	284.790	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		334.565.126	226.370.492	318.232.227	216.087.752
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		290.953.187	208.758.350	284.180.919	190.684.415
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	35.773.182	11.549.367	43.736.323	16.494.317
Debêntures disponíveis para venda	7.1	1.356.960	490.372	3.622.240	490.372
Debêntures mantidas até o vencimento	7.2	2.711.557	2.529.738	8.592.173	7.610.423
Provisão para risco de crédito – Debêntures	7.2.4	(81.262)	(6.491)	(264.017)	(142.226)
Titulos públicos		31.785.927	8.475.089	31.785.927	8.475.089
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	60.659	-	60.659
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	116.347.781	104.299.046	90.964.341	69.128.317
Repasse interfinanceiros		117.216.198	106.058.457	92.014.626	71.044.660
Recursos livres		91.920.642	83.186.270	66.719.070	48.172.473
Recursos do PIS-Pasep		25.295.556	22.872.187	25.295.556	22.872.187
Provisão para risco de crédito		(868.417)	(1.759.411)	(1.050.285)	(1.916.343)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	134.362.151	90.783.367	141.535.120	101.054.963
Operações de crédito		137.193.072	92.529.414	144.517.768	102.997.887
Recursos livres		130.261.317	84.234.716	137.586.013	94.703.189
Recursos do PIS-Pasep		3.119.136	4.387.394	3.119.136	4.387.394
Recursos do Fundo da Marinha Mercante		3.812.619	3.907.304	3.812.619	3.907.304
Provisão para risco de crédito		(2.830.921)	(1.746.047)	(2.982.648)	(1.942.924)
OUTROS CRÉDITOS		4.470.073	2.126.570	7.945.135	4.006.818
Créditos tributários	22.2	353.786	538.364	939.292	906.194
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	9	-	4.985	879.699	1.073.109
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	9	-	(44)	(8.852)	(33.151)
Direitos recebíveis	9	924.935	995.786	934.430	1.011.120
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	9	(17.621)	(6.752)	(20.779)	(18.180)
Créditos perante o Tesouro Nacional	30.1	409.483	452.441	785.813	768.976
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	11	-	-	1.405.138	-
Direitos a receber – Eletrobras	12	2.625.000	-	2.625.000	-
Incentivos fiscais		174.490	141.790	405.394	298.750
INVESTIMENTOS	14	43.503.563	17.501.315	33.942.932	25.292.510
Participações em controladas e coligadas	14.1	43.376.227	17.373.979	11.999.177	7.637.318
Participações em outras empresas	14.4	84.008	84.003	21.900.427	17.611.859
Outros investimentos	14.6	43.328	43.333	43.328	43.333
IMOBILIZADO DE USO		95.756	96.674	95.756	96.674
INTANGÍVEL		12.620	14.153	12.620	14.153
TOTAL DO ATIVO		379.279.940	272.092.458	386.633.271	277.294.449

(Continua)

QUADRO 1 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

(Continuação)	NOTA EXPLICATIVA	BNDES		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
PASSIVO CIRCULANTE		32.670.013	22.230.358	31.758.245	22.869.490
DEPÓSITOS		3.259.047	3.375.935	3.259.047	3.375.935
Depósitos interfinanceiros	16	3.258.834	2.455.884	3.258.834	2.455.884
Depósitos especiais – FAT	18.2	-	319.196	-	319.196
Depósitos vinculados		-	388.635	-	388.635
Diversos		213	212.220	213	212.220
CAPTAÇÕES NO MERCADO		13.740.763	8.446.983	13.740.763	8.446.983
Obrigações por operações compromissadas	17	13.740.763	8.446.983	13.740.763	8.446.983
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		409	5	409	5
Recursos em trânsito de terceiros		409	5	409	5
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	20	291.698	108.291	353.710	276.379
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	19	6.849.597	3.302.287	4.667.048	3.140.899
Empréstimos no país	19.1	361.030	359.779	361.030	359.779
Empréstimos no exterior	19.1	423.849	36.733	423.849	36.733
Bônus		423.849	36.733	423.849	36.733
Repasse no país		5.031.878	1.978.486	2.849.329	1.817.098
Tesouro Nacional	19.1	1.743.540	1.281.692	1.812.288	1.351.546
Controladas	19.1	2.251.297	231.242	-	-
Fundo da Marinha Mercante	19.1	1.032.269	450.793	1.032.269	450.793
Outros		4.772	14.759	4.772	14.759
Repasse no exterior – Instituições multilaterais	19.1	1.032.840	927.289	1.032.840	927.289
OUTRAS OBRIGAÇÕES		5.605.176	4.395.743	6.813.945	5.028.175
Fundos financeiros e de desenvolvimento		2.375.728	1.979.095	2.375.736	1.979.103
Fundo PIS-Pasep	15	1.785.601	1.474.313	1.785.601	1.474.313
Outros		590.127	504.782	590.135	504.790
Impostos e contribuições sobre o lucro	22	462.097	386.115	1.371.711	464.149
Outros impostos e contribuições		68.535	69.074	105.258	129.946
Credores vinculados a liquidação de operação de câmbio		-	-	107.005	36.271
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.589.345	1.319.462	1.589.345	1.319.462
Provisões trabalhistas e cíveis	23	3.952	5.178	9.372	10.195
Contas a pagar – FAPES	28.2	18.070	15.923	24.150	21.284
Vinculadas ao Tesouro Nacional	30.2	2.366	6.943	62.241	391.876
Provisão para programa de desligamento de funcionários	29	56.404	50.190	80.690	66.540
Impostos e contribuições diferidos	22.2	26.013	30.876	38.368	30.876
Passivo atuarial – FAMS	28.3	13.285	11.630	19.258	16.509
Instrumentos financeiros derivativos	27	237.273	292.776	237.273	292.776
Obrigações por depósitos a apropriar		381.774	-	381.774	-
Diversos		370.334	228.481	411.764	269.188
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		200.700	87.368	200.700	87.368
Secretaria do Tesouro Nacional	21	200.700	87.368	200.700	87.368
DÍVIDAS SUBORDINADAS		2.722.623	2.513.746	2.722.623	2.513.746
FAT Constitucional	18.1	2.722.623	2.513.746	2.722.623	2.513.746
Outras dívidas subordinadas		2.722.623	2.513.746	2.722.623	2.513.746

(Continua)

QUADRO 1 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

(Continuação)	NOTA EXPLICATIVA	BNDES		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		318.981.883	224.595.479	327.246.982	229.158.338
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		318.981.883	224.595.479	327.246.982	229.158.338
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS		22.970.880	27.783.772	22.970.880	27.783.772
Depósitos interfinanceiros	16	-	2.850.000	-	2.850.000
Depósitos especiais – FAT	18.2	22.970.880	24.933.772	22.970.880	24.933.772
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	20	6.668.324	6.895.067	10.205.560	9.029.416
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	19	150.809.628	64.835.781	154.650.333	66.441.636
Empréstimos no país	19.1	5.415.826	5.713.392	5.415.826	5.713.392
Empréstimos no exterior	19.1	4.004.760	3.539.700	4.004.760	3.539.700
Bônus		4.004.760	3.539.700	4.004.760	3.539.700
Repasses no país		130.387.025	42.600.123	134.227.730	44.205.978
Tesouro Nacional	19.1	125.533.832	31.528.980	130.012.159	35.831.238
Controladas	19.1	637.622	2.696.403	-	-
Fundo da Marinha Mercante	19.1	4.181.493	4.300.004	4.181.493	4.300.004
Outros		34.078	4.074.736	34.078	4.074.736
Repasses no exterior – Instituições multilaterais	19.1	11.002.017	12.982.566	11.002.017	12.982.566
OUTRAS OBRIGAÇÕES		29.541.402	30.342.921	30.428.560	31.165.576
Fundos financeiros e de desenvolvimento		28.257.782	28.045.762	28.257.782	28.045.762
Fundo PIS-Pasep	15	28.257.782	28.045.762	28.257.782	28.045.762
Contas a pagar – FAPES	28.2	502.854	879.422	653.361	1.026.268
Provisões trabalhistas e cíveis	23	141.433	800.344	683.528	1.289.163
Passivo atuarial – FAMS	28.3	492.727	425.268	661.140	578.640
Provisão para programa de desligamento de funcionários	29	38.425	56.660	56.514	82.224
Impostos e contribuições diferidos	22.2	108.181	135.465	116.235	143.519
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		12.188.216	5.936.566	12.188.216	5.936.566
Secretaria do Tesouro Nacional	21	12.188.216	5.936.566	12.188.216	5.936.566
Outros instrumentos híbridos de capital e dívida		4.645.416	-	4.113.118	-
Elegível a capital		7.542.800	5.936.566	8.075.098	5.936.566
DÍVIDAS SUBORDINADAS		96.803.433	88.801.372	96.803.433	88.801.372
FAT Constitucional	18.1	96.803.433	88.801.372	96.803.433	88.801.372
Outras dívidas subordinadas		80.647.531	76.324.657	80.671.778	76.330.800
Elegível a capital		16.155.902	12.476.715	16.131.655	12.470.572
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	27.628.044	25.266.621	27.628.044	25.266.621
Capital social		20.260.881	13.879.407	20.260.881	13.879.407
Reserva de capital		106.631	106.631	106.631	106.631
Reservas de lucros		7.135.726	4.910.845	7.135.726	4.910.845
Reserva legal		1.519.676	1.182.918	1.519.676	1.182.918
Reserva de incentivos fiscais		99.708	58.678	99.708	58.678
Reserva para futuro aumento de capital		1.701.914	748.307	1.701.914	748.307
Reserva para margem operacional		3.814.428	2.920.942	3.814.428	2.920.942
Ajustes de avaliação patrimonial		124.806	161.647	124.806	161.647
De ativos próprios		109.463	156.963	109.463	156.963
De ativos de coligadas e controladas		15.343	4.684	15.343	4.684
Lucros acumulados		-	6.208.091	-	6.208.091
TOTAL DO PASSIVO		379.279.940	272.092.458	386.633.271	277.294.449

QUADRO 2 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (EM MILHARES DE REAIS)

	NOTA EXPLICATIVA	BNDES			CONSOLIDADO		
		2º SEM. 2009	2009	2008	2º SEM. 2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.208.504	9.135.164	24.652.265	7.327.655	11.164.152	28.562.233
Operações de crédito e repasses interfinanceiros							
Moeda nacional		7.260.275	14.089.134	10.990.263	7.745.886	14.911.819	12.496.298
Moeda estrangeira		(4.263.515)	(9.990.416)	11.171.205	(4.233.401)	(9.932.442)	13.219.529
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários		2.684.528	4.128.075	1.830.104	3.211.307	5.187.147	2.167.760
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		279.587	405.094	192.014	357.277	495.439	210.104
Rendas com administração de fundos e programas		247.629	503.277	468.679	246.586	502.189	468.542
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.902.343)	(3.118.507)	(19.877.091)	(3.067.116)	(5.348.941)	(24.266.169)
Captação no mercado – Financiamentos e repasses							
Moeda nacional		(7.301.749)	(13.481.186)	(9.067.667)	(8.432.565)	(15.727.006)	(11.666.215)
Moeda estrangeira		4.886.297	11.097.715	(11.949.421)	4.886.066	11.097.216	(13.928.357)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		(544.162)	(580.872)	940.731	(544.162)	(580.872)	940.731
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional		(2.229)	(3.932)	(72.302)	(2.229)	(3.932)	(72.302)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	26	1.087.238	(21.588)	256.275	1.053.512	(5.703)	444.681
Resultado da carteira de câmbio		(27.738)	(128.644)	15.293	(27.738)	(128.644)	15.293
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.306.161	6.016.657	4.775.174	4.260.539	5.815.211	4.296.064
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		2.236.427	1.847.557	1.238.900	3.241.339	3.242.808	3.039.902
Resultado com equivalência patrimonial	14	3.377.981	4.155.579	3.622.865	340.462	778.115	5.815
Atualização monetária líquida de ativos e passivos – Selic		(806.950)	(1.307.681)	(537.178)	1.198.732	715.500	(718.641)
Reversão (constituição) de provisão para ajuste de investimentos		-	-	(468)	(65.835)	(373.549)	(677.694)

(Continua)

QUADRO 2 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (EM MILHARES DE REAIS)

(Continuação)	NOTA EXPLICATIVA	BNDES			CONSOLIDADO		
		2º SEM. 2009	2009	2008	2º SEM. 2009	2009	2008
Receita de dividendos		39	137	433	445.944	1.307.168	887.925
Receita de juros sobre o capital próprio		-	-	-	859.153	1.119.280	1.170.228
Resultado com alienações de títulos de renda variável		-	-	-	1.086.622	1.158.801	4.613.946
Outras rendas sobre participações societárias		-	-	-	1.226	47	23.986
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis		643.781	642.356	(603.176)	599.253	584.812	(495.254)
Despesas tributárias		(240.886)	(391.296)	(267.578)	(362.210)	(546.819)	(455.564)
Despesas com pessoal		(397.711)	(695.558)	(430.882)	(531.584)	(919.464)	(723.761)
Despesas administrativas		(131.654)	(209.405)	(136.462)	(171.714)	(274.133)	(205.964)
Outras receitas operacionais		(10.084)	3.749	141.219	70.120	89.330	233.054
Outras despesas operacionais		(198.089)	(350.324)	(549.873)	(228.830)	(396.280)	(618.174)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		6.542.588	7.864.214	6.014.074	7.501.878	9.058.019	7.335.966
Imposto de Renda	22	(201.973)	(574.927)	(507.096)	(1.145.456)	(1.683.232)	(1.543.616)
Contribuição Social	22	(120.806)	(350.057)	(258.741)	(470.040)	(764.614)	(635.849)
Impostos e Contribuição Social diferidos – constituição líquida de realização	22	(121.168)	(138.473)	97.713	232.971	211.296	210.489
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO		6.098.641	6.800.757	5.345.950	6.119.353	6.821.469	5.366.990
Participação dos empregados no lucro		(65.588)	(65.588)	(32.910)	(86.300)	(86.300)	(53.950)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		6.033.053	6.735.169	5.313.040	6.033.053	6.735.169	5.313.040
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO		0,000972	0,001084	0,000852			

QUADRO 3 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS				AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS CUMULADOS	TOTAL
		RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA PARA MARGEM OPERACIONAL	DE ATIVOS PRÓPRIOS	DE ATIVOS DE COLIGADAS E CONTROLADAS		
Em 1º de janeiro de 2009	13.879.407	106.631	1.182.918	58.678	748.307	2.920.942	156.963	4.684	6.208.091	25.266.621
Aumento de capital (Nota 24)	6.381.474	-	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	4.381.474
Dividendos complementares (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.129.034)	(7.129.034)
Reversão de reserva de margem operacional (Nota 24)	-	-	-	-	-	(2.920.942)	-	-	2.920.942	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	(47.500)	10.659	-	(36.841)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	6.735.169	6.735.169
Destinação do resultado (Nota 24):										
Reserva legal	-	-	336.758	-	-	-	-	-	(336.758)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	41.030	-	-	-	-	(41.030)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.207.798)	(1.207.798)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(381.547)	(381.547)
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	953.607	-	-	-	(953.607)	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	-	-	3.814.428	-	-	(3.814.428)	-
Em 31 de dezembro de 2009	20.260.881	106.631	1.519.676	99.708	1.701.914	3.814.428	109.463	15.343	-	27.628.044
Mutações no exercício	6.381.474	-	336.758	41.030	953.607	893.486	(47.500)	10.659	(6.208.091)	2.361.423

QUADRO 3 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS				AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA PARA MARGEM OPERACIONAL	DE ATIVOS PRÓPRIOS	DE ATIVOS DE COLIGADAS E CONTROLADAS		
Em 1º de julho de 2009	13.879.407	106.631	1.182.918	58.678	748.307	2.920.942	273.702	215.614	5.313.832	24.700.031
Aumento de capital (Nota 24)	6.381.474	-	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	4.381.474
Dividendos complementares (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.532.659)	(5.532.659)
Reversão de reserva de margem operacional (Nota 24)	-	-	-	-	-	(2.920.942)	-	-	2.920.942	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	(164.239)	(200.271)	-	(364.510)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	6.033.053	6.033.053
Destinação do resultado (Nota 24):										
Reserva legal	-	-	336.758	-	-	-	-	-	(336.758)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	41.030	-	-	-	-	(41.030)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.207.798)	(1.207.798)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(381.547)	(381.547)
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	953.607	-	-	-	(953.607)	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	-	-	3.814.428	-	-	(3.814.428)	-
Em 31 de dezembro de 2009	20.260.881	106.631	1.519.676	99.708	1.701.914	3.814.428	109.463	15.343	-	27.628.044
Mutações no semestre	6.381.474	-	336.758	41.030	953.607	893.486	(164.239)	(200.271)	(5.313.832)	2.928.013

QUADRO 3 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EM MILHARES DE REAIS)

	RESERVA DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVAS DE LUCROS				AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS		RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA PARA MARGEM OPERACIONAL	DE ATIVOS PRÓPRIOS	DE ATIVOS DE COLIGADAS E CONTROLADAS		
Em 1º de janeiro de 2008	13.879.407	106.631	281.105	917.266	-	-	-	-	-	9.738.941	24.923.350
Dividendos complementares de 2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.465.278)	(2.465.278)
Dividendos complementares de 2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.065.571)	(1.065.571)
Reserva de reavaliação											
Estorno da reserva de reavaliação	-	-	(281.105)	-	-	-	-	-	-	-	(281.105)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	156.963	4.684	-	161.647
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.313.040	5.313.040
Destinação do resultado (Nota 22):											
Reserva legal	-	-	-	265.652	-	-	-	-	-	(265.652)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	58.678	-	-	-	-	(58.678)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.319.462)	(1.319.462)
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	748.307	-	-	-	(748.307)	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	-	-	-	2.920.942	-	-	(2.920.942)	-
Em 31 de dezembro de 2008	13.879.407	106.631	-	1.182.918	58.678	748.307	2.920.942	156.963	4.684	6.208.091	25.266.621
Mutações no exercício	-	-	(281.105)	265.652	58.678	748.307	2.920.942	156.963	4.684	(3.530.850)	343.271

QUADRO 4 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (EM MILHARES DE REAIS)

	BNDES			CONSOLIDADO		
	2º SEM. 2009	2009	2008	2º SEM. 2009	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do semestre/exercício	6.033.053	6.735.169	5.313.040	6.033.053	6.735.169	5.313.040
Ajustes que não afetam as disponibilidades	(4.979.118)	(4.621.528)	(3.359.452)	(2.149.159)	(1.173.858)	531.303
Constituição (reversão) de provisão para risco de crédito	(1.087.238)	21.588	(256.275)	(1.053.512)	5.703	(444.681)
Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	(643.781)	(642.356)	603.176	(599.253)	(584.812)	495.253
Constituição (reversão) de provisão para ajuste de investimentos	-	-	468	65.835	373.549	677.694
Resultado de participações em coligadas e controladas	(3.377.981)	(4.155.579)	(3.622.865)	(340.462)	(778.115)	(5.815)
Depreciação e amortização	8.714	16.346	13.757	11.204	21.113	19.341
Realização (constituição) líquida de créditos tributários	121.168	138.473	(97.713)	(232.971)	(211.296)	(210.489)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	19.919.553	17.091.301	(16.431.396)	314.128	165.877	(9.662.312)
Aumento líquido em créditos por financiamento	(40.312.468)	(54.857.266)	(60.937.418)	(57.635.417)	(67.473.201)	(51.011.450)
Diminuição (aumento) líquida em aplicações interfinanceiras	85.158	4.902.148	(6.908.618)	85.158	4.902.148	(6.908.618)
Diminuição (aumento) líquida em títulos e valores mobiliários	(3.283.126)	(26.579.561)	-	(6.126.384)	(31.383.997)	-
Diminuição (aumento) líquida nas demais contas do ativo	(4.753.657)	(3.361.612)	(8.271.045)	(6.359.291)	(4.960.631)	(12.753.887)
Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	51.817.740	90.129.810	42.241.211	51.855.492	90.343.498	43.351.421
Aumento líquido de instrumento híbrido de capital	6.057.704	6.364.982	-	6.057.704	6.364.982	-
Aumento (diminuição) líquido nas obrigações por operações compromissadas	9.632.249	5.293.780	8.446.983	9.632.249	5.293.780	8.446.983
Aumento (diminuição) líquido nas obrigações por emissões de debêntures	(65.870)	(43.336)	7.003.358	1.184.289	1.253.475	7.279.860
Diminuição líquida nas demais contas do passivo	80.485	(5.215.709)	1.994.133	2.271.637	(3.107.378)	1.933.379
IR e CSLL pagos	661.338	458.065	-	(651.309)	(1.066.799)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	20.973.488	19.204.942	(14.477.808)	4.198.022	5.727.188	(3.817.969)

(Continua)


QUADRO 4 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (EM MILHARES DE REAIS)

(Continuação)	BNDES			CONSOLIDADO		
	2º SEM. 2009	2009	2008	2º SEM. 2009	2009	2008
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aumento/diminuição líquida do ativo permanente	(22.979.709)	(22.023.190)	126.156	(6.052.258)	(8.797.256)	(7.283.828)
Recebimento de dividendos de coligadas	-	(840.176)	2.643.821	323.591	495.727	146.227
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (CONSUMIDO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(22.979.709)	(22.863.366)	2.769.977	(5.728.667)	(8.301.529)	(7.137.601)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Aumento de capital social	4.381.474	4.381.474	-	4.381.474	4.381.474	-
Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	4.666.415	8.210.938	11.472.762	4.666.415	8.210.938	11.472.762
Pagamento de dividendos	(6.852.119)	(8.448.494)	(3.530.850)	(6.852.119)	(8.448.494)	(3.530.850)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	2.195.770	4.143.918	7.941.912	2.195.770	4.143.918	7.941.912
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	189.549	485.494	(3.765.919)	665.125	1.569.577	(3.013.658)
Modificação na posição financeira						
Início do semestre/exercício	1.576.055	1.280.110	5.046.029	3.737.287	2.832.835	5.846.493
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	1.576.055	1.280.110	5.046.029	3.737.287	2.832.835	5.846.493
Fim do semestre/exercício	1.765.604	1.765.604	1.280.110	4.402.412	4.402.412	2.832.835
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	1.765.604	1.765.604	1.280.110	4.402.412	4.402.412	2.832.835
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	189.549	485.494	(3.765.919)	665.125	1.569.577	(3.013.658)

(1) Inclui disponibilidades e cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil.

QUADRO 5 - BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (EM MILHARES DE REAIS)

	BNDES			CONSOLIDADO		
	2º SEM. 2009	2009	2008	2º SEM. 2009	2009	2008
RECEITAS	6.478.708	7.809.644	24.512.581	12.552.011	14.444.669	33.893.527
Intermediação financeira	6.208.504	9.135.164	24.652.265	10.342.460	13.202.194	28.577.860
Outras receitas operacionais	(817.034)	(1.303.932)	(397.134)	1.156.039	1.248.178	4.730.091
Reversão (provisão) para devedores duvidosos	1.087.238	(21.588)	256.275	1.053.512	(5.703)	444.681
Receitas não operacionais		-	1.175	-	0	140.895
DESPESAS	2.543.060	2.803.640	21.286.885	5.563.515	6.475.995	26.558.172
Intermediação financeira	2.989.581	3.096.919	20.133.366	5.133.822	5.343.238	24.710.850
Outras despesas operacionais	(446.521)	(293.279)	1.133.312	429.693	1.132.757	1.806.382
Despesas não operacionais	-	-	20.207	-	-	40.940
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	113.664	176.338	114.209	214.284	604.989	852.480
Materiais, energia e outros	20.050	31.911	19.884	26.443	41.865	32.313
Serviços de terceiros	93.614	144.427	94.325	122.006	189.575	142.473
Perda (recuperação) de valores ativos	-	-	-	65.835	373.549	677.694
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.821.984	4.829.666	3.111.487	6.774.212	7.363.685	6.482.875
RETENÇÕES	8.714	16.346	13.757	11.204	21.113	19.341
Depreciação, amortização e exaustão	8.714	16.346	13.757	11.204	21.113	19.341
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	3.813.270	4.813.320	3.097.730	6.763.008	7.342.572	6.463.534
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.378.020	4.155.716	3.623.298	1.645.559	3.204.563	2.063.968
Resultado de equivalência patrimonial	3.377.981	4.155.579	3.622.865	340.462	778.115	5.815
Dividendos e juros sobre capital próprio	39	137	433	1.305.097	2.426.448	2.058.153
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	7.191.290	8.969.036	6.721.028	8.408.567	10.547.135	8.527.502
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7.191.290	8.969.036	6.721.028	8.408.567	10.547.135	8.527.502
Pessoal e encargos	348.289	609.646	375.376	466.154	805.613	630.690
Participação dos empregados nos lucros	65.588	65.588	32.910	86.300	86.300	53.950
Impostos, taxas e contribuições	736.765	1.545.653	995.551	1.813.066	2.902.974	2.523.018
Aluguéis	7.595	12.980	4.151	9.994	17.079	6.804
Juros sobre capital próprio e dividendos	1.589.345	1.589.345	1.319.462	1.589.345	1.589.345	1.319.462
Lucros retidos	4.443.708	5.145.824	3.993.578	4.443.708	5.145.824	3.993.578



**NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2009 E 2008**



1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

1.2 Objetivos e atuação

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando os seguintes pontos:

- investimentos em infraestrutura;
- investimentos em insumos básicos, para retomada do crescimento industrial;
- exportações;
- tecnologia nacional;
- fomento a pequenas e médias empresas; e
- integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também por intermédio das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que investe em empresas nacionais por meio da subscrição de ações e debêntures conversíveis, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), que apoia a expansão e a modernização da indústria brasileira por meio do financiamento à compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço, e BNDES Limited, empresa sediada em Londres, cujo objetivo é atuar como *holding* para investir em títulos e valores mobiliários em qualquer país, contribuindo para a internacionalização de empresas brasileiras. A BNDES Limited está em fase pré-operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ADOÇÃO DAS LEIS 11.638/07 E 11.941/09 E NORMATIVOS EMITIDOS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas técnicas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638/07 e, em 27 de maio de 2009, a Lei 11.941/09, que alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV, que trata de matéria contábil.

Embora o Banco Central do Brasil não tenha ainda se manifestado a respeito de todas as alterações introduzidas pela referida lei e pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), até a adequação completa das normas no Cosif a Administração decidiu adotar pela primeira vez a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, optando pela data de transição em 1º de janeiro de 2008, com base no § 1º do art. 186 da Lei 6.404/76 e subsidiariamente as normas da CVM, não conflitantes com as regulamentações do Banco Central do Brasil.

Além disso, a Administração optou pela não adoção antecipada dos pronunciamentos técnicos emitidos no exercício de 2009, que entrarão em vigor em 2010. Dessa forma, no exercício de 2009 foram adotados apenas os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC até o fim do exercício de 2008 (CPC 1 a 14), não conflitantes com as regulamentações do Banco Central do Brasil. Com isso, os Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 e interpretações diversas serão adotados, quando for o caso e quando não for conflitante com as regulamentações do Banco Central, a partir do primeiro trimestre de 2010. Os efeitos advindos da possível adoção antecipada não foram mensurados.

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BNDES e suas controladas integrais FINAME, BNDESPAR e BNDES Limited. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as seguintes eliminações:

- i. participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições;
- ii. saldos das operações entre o BNDES e suas subsidiárias e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as instituições;
- iii. saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, que não ocorreram no período, decorrentes de negócios entre as instituições; e
- iv. tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regime de apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, sendo apropriadas ao resultado do exercício à medida que incorram. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

4.2 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

4.3 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, e pela Lei 11.638/07, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda; e
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

As aplicações em fundos de investimentos são valorizadas diariamente e, portanto, já estão ajustadas a valor de mercado, sendo as contrapartidas registradas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de *swap* e operações com mercado de futuros são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de *swap* – os valores referenciais são registrados em contas de compensação e o diferencial a receber ou a pagar, contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço;
- operações com mercado de futuros – os valores referenciais são registrados em contas de compensação e os valores a receber e/ou a pagar referentes aos ajustes diários são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as contas de resultado. Essas operações têm liquidação diária.

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular 3.082/2002, estabeleceu critérios de avaliação e classificação para os instrumentos financeiros derivativos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* ou como *hedge* de risco de mercado, em conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

4.4 Operações de crédito, repasses interfinanceiros, debêntures, venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e provisão para risco de crédito

As operações de crédito, repasses interfinanceiros, debêntures, venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo.

As rendas das operações (de crédito e repasses interfinanceiros) vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil – por meio da Resolução 2.682.

4.5 Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, consideradas aquelas em que o Banco tem influência significativa nos termos da Lei 11.941/09, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo e, quando aplicável, ajustados para o seu valor de provável realização.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, declarados de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, são registrados reduzindo o valor das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado do período.

Os ágios apurados na aquisição de investimentos, cujos fundamentos econômicos não são identificados, são amortizados integralmente. Os decorrentes de expectativa de resultados futuros são submetidos ao teste de recuperabilidade a que se refere a Deliberação 527 da CVM, de 1º de novembro de 2007.

Os deságios decorrentes de aquisição de investimentos cujo fundamento econômico não é identificado (outras razões econômicas) serão baixados quando ocorrer a alienação dos investimentos.

4.6 Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

4.7 Intangível

O ativo intangível está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear.

4.8 Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

4.9 Reconhecimento de ativos e passivos atuariais

a) Plano de aposentadoria complementar

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelos atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano ou 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário consultor.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

b) Plano de assistência médica

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários consultores, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente em contrapartida no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

4.10 Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis que excedam R\$ 20 mil no mês (R\$ 240 mil no exercício) de acordo com a legislação em vigor. A Contribuição Social foi constituída à alíquota de 15%, para o BNDES e a FINAME, e de 9% para a BNDESPAR.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos tributários”.

4.11 Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem notadamente a provisão para risco de crédito, provisão para contingências, provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados por conta de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

5.1 Aplicações em carteira de câmbio

O saldo dessas operações de curto prazo, em 31 de dezembro de 2009, monta em R\$ 991 mil (R\$ 2.920 mil em 31 de dezembro de 2008).

5.2 Aplicações em operações compromissadas

O BNDES realizou operações de compra de títulos com compromisso de revenda (mercado de balcão), de curto prazo, lastreadas em títulos públicos federais, com saldo de R\$ 5.826 mil em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 903.000 mil em 31 de dezembro de 2008).

5.3 Aplicações em depósitos interfinanceiros

Em 2008, o BNDES começou a realizar aplicações de curto prazo registradas na Cetip. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de aplicações em depósitos interfinanceiros era de R\$ 2.000.000 mil, com vencimento em 1º de janeiro de 2010 (R\$ 6.003.045 mil em 31 de dezembro de 2008).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

6.1 Composição por natureza e por emissor

R\$ MIL

	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009	2008	2009	2008
	BNDES		CONSOLIDADO	
Líves	27.757.738	5.706.553	40.305.432	13.404.041
Títulos para negociação:				
Público:				
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.762.632	1.277.766	4.397.662	2.829.198
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.786.327	1.188.419	2.786.327	1.188.419
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	89.776	76.124	89.776	76.124
	4.638.735	2.542.309	7.273.765	4.093.741
Títulos disponíveis para venda:				
Público:				
Debêntures	90.760	-	90.760	-
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	1.088.883	-	1.088.883	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.841.774	397	1.841.774	397
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	3.058.249	-	3.058.249	-
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	5.617.167	49.438	5.617.167	49.438
Privado:				
Debêntures	1.311.118	490.372	3.576.398	490.372
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	-	-	1.579.884	1.035.633
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	-	-	69.159	680
	13.007.951	540.207	16.922.274	1.576.520
Títulos mantidos até o vencimento:				
Público:				
Debêntures	1.857.272	1.686.791	2.415.828	1.916.030
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	2.746.617	-	2.746.617	-
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	4.537.366	-	4.537.366	-
Outros	-	-	-	570
Privado:				
Debêntures	919.003	937.246	6.358.788	5.817.180
Notas promissórias	50.794	-	50.794	-
	10.111.052	2.624.037	16.109.393	7.733.780
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	(79.820)	(4.033)	(262.439)	(142.049)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(1.631)	(2.921)	(3.487)	(3.610)
Total de provisão para risco de crédito – Debêntures	(81.451)	(6.954)	(265.926)	(145.659)

(Continua)

R\$ MIL

(Continuação)	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009	2008	2009	2008
	BNDES		CONSOLIDADO	
Vinculados a compromissos de recompra:	14.075.919	9.201.929	14.075.919	9.201.929
Títulos disponíveis para venda (público):				
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	1.780.479	7.615.859	1.780.479	7.615.859
Letras Financeiras do Tesouro	1.690.933	-	1.690.933	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	5.065.892	-	5.065.892	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	806.546	561.857	806.546	561.857
Títulos mantidos até o vencimento (público):				
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	722.482	-	722.482	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	4.009.587	1.024.213	4.009.587	1.024.213
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27)	90.976	353.097	90.976	353.097
Vinculados à prestação de garantias:				
Títulos mantidos até o vencimento (públicos):				
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	74.476	83.472	74.476	83.472
Total	41.917.658	15.338.097	54.280.877	22.896.880
Curto prazo	6.144.476	3.788.730	10.544.554	6.402.563
Longo prazo	35.773.182	11.549.367	43.736.323	16.494.317
Total	41.917.658	15.338.097	54.280.877	22.896.880

R\$ MIL

Resumo por emissor (líquido de provisão):	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009	2008	2009	2008
	BNDES		CONSOLIDADO	
Público	39.625.587	12.283.649	42.817.318	12.512.769
Privado	2.292.071	3.054.448	11.463.559	10.384.111
Total	41.917.658	15.338.097	54.280.877	22.896.880

6.2 Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

R\$ MIL

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
	BNDES		CONSOLIDADO	
	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO
Livres:				
Público:				
Debêntures	1.857.272	1.857.272	2.415.828	2.415.828
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	2.746.617	2.758.178	2.746.617	2.758.178
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	4.537.366	4.505.010	4.537.366	4.505.010
Privado:				
Debêntures	919.003	919.003	6.358.788	6.358.788
Nota promissória	50.794	50.794	50.794	50.794
Vinculados a compromissos de recompra (público):				
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN- F)	722.482	701.312	722.482	701.312
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN- B)	4.009.587	3.916.481	4.009.587	3.916.481
Vinculados à prestação de garantias (público):				
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	74.476	74.476	74.476	74.476
Total	14.917.597	14.782.526	20.915.938	20.780.867

As debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, conforme descrito na Nota 7.2. Por essa razão, seu valor de mercado é igual ao seu custo corrigido.

Para cálculo do valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional, foram utilizados os preços divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima).

6.3 Composição por prazo de vencimento

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

BNDES

	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Livres:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.762.632	-	-	-	-	-	-	1.762.632
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	2.786.327	-	-	-	-	-	2.786.327
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	89.776	-	-	-	-	-	89.776
	1.762.632	2.876.103	-	-	-	-	-	4.638.735
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Debêntures disponíveis para venda	-	-	-	90.760	-	-	-	90.760
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	4	1.088.879	-	1.088.883
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	18	1.841.756	-	-	-	1.841.774
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	12.408	19.163	609.326	-	271.752	2.145.600	3.058.249
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	271.346	-	2.423.765	2.922.056	-	-	5.617.167
Privado:								
Debêntures	-	-	44.918	736.287	411.343	118.571	-	1.311.119
	-	283.754	64.099	5.701.894	3.333.403	1.479.202	2.145.600	13.007.952
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	25.184	48.058	229.644	1.554.385	-	1.857.271
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	10.754	463.732	179.944	-	-	2.092.187	2.746.617
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	239.954	-	-	-	4.297.412	-	4.537.366
Privado:								
Debêntures	-	9.829	29.704	92.186	276.927	510.357	-	919.003
Notas promissórias	-	-	50.794	-	-	-	-	50.794
	-	260.537	569.414	320.188	506.571	6.362.154	2.092.187	10.111.051
Vinculados a compromissos de recompra:								
Títulos disponíveis para venda (público):								
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	-	87.788	-	485.221	1.207.470	-	-	1.780.479
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	-	1.690.933	-	1.690.933
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	-	39.808	24.412	2.224.153	-	2.273.420	504.099	5.065.892
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	806.546	-	-	-	806.546
Títulos mantidos até o vencimento (público):								
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	-	37.355	-	-	-	685.127	-	722.482
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	-	-	30.263	-	-	-	3.979.324	4.009.587
	-	164.951	54.675	3.515.920	1.207.470	4.649.480	4.483.423	14.075.919
Vinculados à prestação de garantias (público):								
Títulos mantidos até o vencimento:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	4.381	13.143	35.047	21.905	-	-	74.476
Instrumentos financeiros derivativos								
	-	16.812	74.164	-	-	-	-	90.976
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado (79.820)								
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público (1.631)								
Total (81.451)								
Total								41.917.658

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

BNDES

	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Livres:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.277.766	-	-	-	-	-	-	1.277.766
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	1.188.419	-	-	-	-	-	1.188.419
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	76.124	-	-	-	-	-	76.124
	1.277.766	1.264.543	-	-	-	-	-	2.542.309
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	397	-	-	-	-	397
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	2.540	-	46.898	-	-	-	49.438
Privado:								
Debêntures	-	-	-	314.010	152.825	23.537	-	490.372
	-	2.540	397	360.908	152.825	23.537	-	540.207
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	64.001	1.622.790	-	1.686.791
Privado:								
Debêntures	12.699	-	81.600	86.602	259.277	497.068	-	937.246
	12.699	-	81.600	86.602	323.278	2.119.858	-	2.624.037
Vinculados a compromissos de recompra:								
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	415.585	-	1.911.154	-	5.289.120	-	7.615.859
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	561.857	-	-	-	561.857
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	10.354	415.372	598.487	-	-	-	1.024.213
	-	425.939	415.372	3.071.498	-	5.289.120	-	9.201.929
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27)	-	289.657	2.781	60.659	-	-	-	353.097
Vinculados à prestação de garantias (público):								
Títulos mantidos até o vencimento:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.975	11.924	31.799	31.799	3.975	-	83.472
	1.290.465	1.986.654	512.074	3.611.466	507.902	7.436.490	-	15.345.051
Provisão para risco de crédito Debêntures – Setor privado								(4.033)
Provisão para risco de crédito Debêntures – Setor público								(2.921)
Total								15.338.097

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

CONSOLIDADO

	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Livres:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	4.397.662	-	-	-	-	-	-	4.397.662
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	2.786.327	-	-	-	-	-	2.786.327
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	89.776	-	-	-	-	-	89.776
	4.397.662	2.876.103	-	-	-	-	-	7.273.765
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	90.760	-	-	-	90.760
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	4	1.088.879	-	1.088.883
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	18	1.841.756	-	-	-	1.841.774
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	12.408	19.163	609.326	-	271.752	2.145.600	3.058.249
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	271.346	-	2.423.765	2.922.056	-	-	5.617.167
Privado:								
Debêntures	-	-	44.918	736.287	411.343	118.570	2.265.280	3.576.398
Ações de companhias abertas e bônus de subscrição	69.159	-	-	-	-	-	-	69.159
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	1.579.884	-	-	-	-	-	-	1.579.884
	1.649.043	283.754	64.099	5.701.894	3.333.403	1.479.201	4.410.880	16.922.274
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	25.184	48.058	377.910	1.964.676	-	2.415.828
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	10.754	463.732	179.944	-	-	2.092.187	2.746.617
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	239.954	-	-	-	4.297.412	-	4.537.366
Privado:								
Debêntures	-	127.554	29.704	323.575	1.660.031	3.065.070	1.152.854	6.358.788
Notas promissórias	-	-	50.794	-	-	-	-	50.794
	-	378.262	569.414	551.577	2.037.941	9.327.158	3.245.041	16.109.393
Vinculados a compromissos de recompra:								
Títulos disponíveis para venda (público):								
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	87.788	-	485.221	1.207.470	-	-	1.780.479
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	-	1.690.933	-	1.690.933
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	39.808	24.412	2.224.153	-	2.273.420	504.099	5.065.892
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	806.546	-	-	-	806.546
Títulos mantidos até o vencimento (público):								
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	37.355	-	-	-	685.127	-	722.482
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	-	30.263	-	-	-	3.979.324	4.009.587
	-	164.951	54.675	3.515.920	1.207.470	4.649.480	4.483.423	14.075.919
Instrumentos financeiros derivativos								
	-	16.812	74.164	-	-	-	-	90.976
Vinculados à prestação de garantias (público):								
Títulos mantidos até o vencimento:								
Letras Financeiras do Tesouro Série A	-	4.381	13.143	35.047	21.905	-	-	74.476
	6.046.705	3.724.263	775.495	9.804.438	6.600.719	15.455.839	12.139.344	54.546.803
Provisão para risco de crédito Debêntures – Setor privado								(262.439)
Provisão para risco de crédito Debêntures – Setor público								(3.487)
								(265.926)
Total								54.280.877

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONSOLIDADO

	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Líves:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	2.829.198	-	-	-	-	-	-	2.829.198
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	1.188.419	-	-	-	-	-	1.188.419
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	76.124	-	-	-	-	-	76.124
	2.829.198	1.264.543	-	-	-	-	-	4.093.741
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	397	-	-	-	-	397
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	2.540	-	46.898	-	-	-	49.438
Privado:								
Debêntures	-	-	-	314.010	152.825	23.537	-	490.372
Ações de companhias abertas	680	-	-	-	-	-	-	680
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	1.035.633	-	-	-	-	-	-	1.035.633
	1.036.313	2.540	397	360.908	152.825	23.537	-	1.576.520
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	201.809	1.714.221	-	1.916.030
Outros	-	570	-	-	-	-	-	570
Privado:								
Debêntures	12.699	22.734	87.355	469.030	1.796.773	2.714.942	713.647	5.817.180
	12.699	23.304	87.355	469.030	1.998.582	4.429.163	713.647	7.733.780
Vinculados a compromissos de recompra:								
Títulos disponíveis para venda (público):								
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)	-	415.585	-	1.911.154	-	5.289.120	-	7.615.859
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	561.857	-	-	-	561.857
Títulos mantidos até o vencimento (público):								
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	-	10.354	415.372	598.487	-	-	-	1.024.213
	-	425.939	412.372	3.071.498	-	5.289.120	-	9.201.929
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 27)	-	289.657	2.781	60.659	-	-	-	353.097
Vinculados à prestação de garantias (público)								
Títulos mantidos até o vencimento:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.975	11.924	31.799	31.799	3.975	-	83.472
	3.878.210	2.009.958	517.829	3.993.894	2.183.206	9.745.795	713.647	23.042.539
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(142.049)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(3.610)
Total								22.896.880

6.4 Fundos de investimento exclusivo administrados pelo Banco do Brasil

Os fundos administrados pelo Banco do Brasil estão classificados como títulos para negociação, de acordo com a Circular 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil.

A carteira dos fundos é composta basicamente de títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic).

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos dos fundos:

R\$ MIL

	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Fundo BB Extramercado (*)				
ATIVO				
Disponibilidades	5.067	15.045	10.022	30.039
Operações compromissadas				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.639.986	2.533.283	1.240.379	2.187.555
Títulos e valores mobiliários				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	81.951	1.813.866	28.095	612.433
Outros	2	5	2	4
	1.727.006	4.362.199	1.278.498	2.830.031
PASSIVO				
Valores a pagar	(363)	(526)	(732)	(833)
	(363)	(526)	(732)	(833)
Subtotal	1.726.643	4.361.673	1.277.766	2.829.198
Fundo BB GAIA FI RF				
ATIVO				
Disponibilidades	5	5	-	-
Operações compromissadas				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	35.538	35.538	-	-
Títulos e valores mobiliários				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	451	451	-	-
Outros	-	-	-	-
	35.994	35.994	-	-
PASSIVO				
Valores a pagar	(5)	(5)	-	-
	(5)	(5)	-	-
Subtotal	35.989	35.989	-	-
Total	1.762.632	4.397.662	1.277.766	2.829.198

(*) Inclui os fundos BB Urano 2 (FINAME), BB Extramercado Exclusivo 23 FI RF (BNDESPAR) e BB Milênio 28 FI Renda Fixa (BNDES), com políticas de investimento semelhantes.

Composição dos títulos integrantes do ativo dos fundos por prazo de vencimento:

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

BNDES

QUANT.	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Fundo BB Extramercado								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	400.788	-	1.639.986	-	-	-	-	1.639.986
Títulos e valores mobiliários								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	20.000	-	81.951	-	-	-	-	81.951
		-	1.721.937	-	-	-	-	1.721.937
Fundo BB GAIA FI RF								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	8.685	-	35.538	-	-	-	-	35.538
Títulos e valores mobiliários								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	110	-	-	-	451	-	-	451
		-	35.538	-	451	-	-	35.989
Total		-	1.757.475	-	451	-	-	1.757.926

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

BNDES

QUANT.	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Fundo BB Extramercado								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	333.570	-	1.240.379	-	-	-	-	1.240.379
Títulos e valores mobiliários								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	7.540	-	-	1.789	-	26.306	-	28.095
Total	341.110	-	1.240.379	1.789	-	26.306	-	1.268.474

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

CONSOLIDADO

QUANT.	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Fundo BB Extramercado								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.259.076	-	2.533.283	-	-	-	-	2.533.283
Títulos e valores mobiliários								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	442.669	-	375.075	-	267.688	1.011.299	159.804	1.813.866
		-	2.908.358	-	267.688	1.011.299	159.804	4.347.149

Fundo BB GAIA FI RF

Operações compromissadas

Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	8.685	-	35.538	-	-	-	-	35.538
Títulos e valores mobiliários								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	110	-	-	-	451	-	-	451
		-	35.538	-	451	-	-	35.989
		-	2.943.896	-	267.688	1.011.750	159.804	4.383.138

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONSOLIDADO

QUANT.	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Fundo BB Extramercado								
Operações compromissadas								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	588.290	-	2.187.555	-	-	-	-	2.187.555
Títulos e valores mobiliários								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	164.404	-	-	44.521	-	91.227	476.685	612.433
Total		-	2.187.555	44.521	-	91.227	476.685	2.799.988

De acordo com a Circular 3.068 do Bacen, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independentemente dos seus vencimentos.

6.5 Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Essas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas desses fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgados pelo respectivo administrador na data-base do balanço.

FUNDO	ADMINISTRADOR	R\$ MIL	
		CONSOLIDADO	
		EM 31 DE DEZEMBRO	
		2009	2008
Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	Dynamo Administradora de Recursos Ltda.	5.953	4.645
Prot – Fundo de Investimento em Participações	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	867.574	462.808
Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	30.600	13.564
Fire – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	BrasilPrivate Consultoria e Participações Ltda.	7.923	26.908
Fundo de Investimento em Participações Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	38.827	28.974
Opportunity Equity Partners – FIA	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	4.850	104.698
Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A.	258.875	118.485
InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações	Banco ABN Amro Real S.A.	95.789	67.756
RB Cinema I – Fundo Financiamento Indústria Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	11.802	11.677
Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	16.749	13.642
AG Angra Infra-Estrutura – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	63.351	38.011
Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A.	67.851	79.164
Outros		109.740	65.301
Total		1.579.884	1.035.633

Os fundos mútuos de investimento em empresas emergentes Fire – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes e Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes – foram constituídos sob a forma de condomínios fechados, tendo somente aportes da BNDESPAR, com prazo de duração de oito anos. Esses fundos estão em fase de desinvestimentos.

As aplicações em fundos mútuos de investimento e de participações estão valorizadas pela cota de cada fundo, informada pelos respectivos administradores, designados ao resultado como atualização do investimento. Não há diferença entre o valor atualizado e o valor de mercado.

6.6 Ações e bônus de subscrição

Do saldo consolidado de R\$ 69.159, 99% refere-se a 2.679.134 ações da Light S.A., avaliadas em R\$ 68.479 mil e ao valor de custo de R\$ 32.143 mil. As ações foram transferidas em junho de 2009 do Ativo não Circulante – Investimentos para o Ativo Circulante, em razão de intenção de venda pela companhia. No terceiro trimestre de 2009, foram realizadas vendas de 18.779.135 ações no valor total de R\$ 514.378 mil.

7. DEBÊNTURES

7.1 Debêntures disponíveis para venda

Tradicionalmente, o BNDES, por meio de sua subsidiária BNDESPAR, exerce a função de fomentar o desenvolvimento do mercado de ações. Faltava ao BNDES uma ação direcionada a apoiar o desenvolvimento do mercado brasileiro de dívida corporativa. Para tanto, em agosto de 2006 foram estabelecidas as normas aplicáveis à subscrição de debêntures simples, pelo BNDES, em ofertas públicas, e à negociação desses valores mobiliários no mercado secundário, com o objetivo de apoiar novas emissões e também de girar os ativos adquiridos, de forma a ajudar ao aumento da liquidez do mercado local.

A subscrição de debêntures de colocação pública está limitada a operações de baixo risco de crédito e devem ter as seguintes características:

- Participação limitada a 15% da oferta;
- Setores apoiados pelo BNDES;
- Recursos captados destinados a financiar:
 - » investimentos fixos;
 - » capital de giro;
 - » gastos em P&D ou em outros ativos intangíveis;
 - » fusões e aquisições (nos casos em que os ganhos de escala são importantes para impulsionar a expansão das atividades da empresa); e
 - » reestruturação financeira, se for considerada passo necessário para viabilizar investimentos ou parcerias subsequentes.
- Adoção de práticas de distribuição e negociação que privilegiem a dispersão dos títulos no mercado, a liquidez, inclusive com participação do formador de mercado, a padronização das cláusulas e as boas práticas de governança corporativa.

A atuação no mercado secundário deverá seguir os princípios de competitividade e de transparência na formação do preço, com preferência para que as operações sejam efetuadas por meio de plataformas eletrônicas ou (sendo operações efetuadas fora de plataforma eletrônica) que sejam referendadas por cotações disponíveis em plataformas eletrônicas.

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo das debêntures disponíveis para a venda, já considerado o ajuste ao valor de mercado, era de R\$ 1.401.878 mil e R\$ 3.667.158 mil no BNDES e Consolidado, respectivamente.

7.2 Debêntures mantidas até o vencimento

Essas debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/transformadas em participações societárias de acordo com cláusulas contratuais. Em função de suas características, esses títulos são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução 2.682 do Bacen, conforme demonstrado na Nota 7.2.4.

7.2.1 Composição das debêntures mantidas até o vencimento

R\$ MIL

	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Valor bruto	2.776.275	8.774.616	2.624.037	7.733.210
Provisão para risco de crédito	(81.451)	(265.926)	(6.954)	(145.659)
Valor líquido	2.694.824	8.508.690	2.617.083	7.587.551
Curto prazo	64.529	180.534	93.836	119.354
Longo prazo	2.630.295	8.328.156	2.523.247	7.468.197
Total	2.694.824	8.508.690	2.617.083	7.587.551

7.2.2 Distribuição da carteira bruta por setor de atividade

R\$ MIL

	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Setor público	1.857.272	2.415.828	1.686.791	1.916.030
Setor privado				
Indústria	287.081	2.497.246	273.778	2.821.147
Outros serviços	631.922	3.861.542	663.468	2.996.033
	919.003	6.358.788	937.246	5.817.180
Total	2.776.275	8.774.616	2.624.037	7.733.210

7.2.3 Distribuição da carteira bruta por vencimento

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	-	1.138
A vencer:		
2010	64.718	181.305
2011	-	-
2012	140.244	371.633
2013	276.927	1.798.004
2014	229.644	239.937
Após 2014	2.064.742	6.182.599
Total	2.776.275	8.774.616

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	
	BNDES	CONSOLIDADO
A vencer:		
2009	94.299	122.787
2010	86.602	469.031
2011	-	-
2012	172.431	401.629
2013	-	1.446.106
Após 2013	2.270.705	5.293.657
Total	2.624.037	7.733.210

7.2.4 Composição da carteira bruta e da provisão para risco de crédito por nível de risco

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	R\$ MIL				
		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009				
		DEBÊNTURES		%	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO	PROVISÃO	BNDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	2.076.910	3.544.370	0,00	-	-
A	Adimplente	508.550	3.849.538	0,50	2.543	19.248
B	Adimplente	33.671	1.027.475	1,00	337	10.275
F	Adimplente	157.144	233.658	50,00	78.571	116.828
H	Adimplente	-	119.575	100,00	-	119.575
Total		2.776.275	8.774.616		81.451	265.926
Curto prazo		64.718	182.443		189	1.909
Longo prazo		2.711.557	8.592.173		81.262	264.017
Total		2.776.275	8.774.616		81.451	265.926

R\$ MIL

		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008				
NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	DEBÊNTURES		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDDES	CONSOLIDADO		BNDDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	1.698.489	4.041.632	0,00	-	-
A	Adimplente	802.207	2.224.908	0,50	4.011	11.125
B	Adimplente	37.872	1.261.849	1,00	379	12.618
C	Adimplente	85.469	85.469	3,00	2.564	2.564
H	Adimplente	-	119.067	100,00	-	119.067
	Inadimplente	-	285	100,00	-	285
		-	119.352		-	119.352
Total		2.624.037	7.733.210		6.954	145.659
Curto prazo		94.299	122.787		463	3.433
Longo prazo		2.529.738	7.610.423		6.491	142.226
Total		2.624.037	7.733.210		6.954	145.659

7.2.5 Movimentação da provisão sobre debêntures

		EM 31 DE DEZEMBRO			
		2009		2008	
		BNDDES	CONSOLIDADO	BNDDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício		6.954	145.659	19.113	190.297
Constituição (reversão) líquida		74.497	120.267	(12.159)	(35.617)
Baixas contra provisão		-	-	-	(9.021)
Saldo no fim do exercício		81.451	265.926	6.954	145.659

O efeito no resultado está apresentado na Nota 26.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

8.1 Composição das operações

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Operações de crédito	157.049.402	165.465.117	106.632.273	118.835.784
Provisão para risco de crédito	(3.240.648)	(3.414.975)	(2.012.171)	(2.241.678)
	153.808.754	162.050.142	104.620.102	116.594.106
Repasse interfinanceiros	130.584.665	122.856.700	125.976.549	101.713.545
Provisão para risco de crédito	(967.460)	(1.236.047)	(2.089.834)	(2.318.261)
	129.617.205	121.620.653	123.886.715	99.395.284
Total	283.425.959	283.670.795	228.506.817	215.989.390
Curto prazo	32.716.027	51.171.334	33.424.404	45.806.110
Longo prazo	250.709.932	232.499.461	195.082.413	170.183.280
Total	283.425.959	283.670.795	228.506.817	215.989.390

8.2 Distribuição da carteira bruta de operações de crédito e repasse interfinanceiros por moedas

R\$ MIL						
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009						
	BNDES			CONSOLIDADO		
	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL
Controladas	58.785.075	8.857.863	67.642.938	-	-	-
Outras	168.300.974	51.690.155	219.991.129	223.588.058	64.733.759	288.321.817
Total	227.086.049	60.548.018	287.634.067	223.588.058	64.733.759	288.321.817
R\$ MIL						
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008						
	BNDES			CONSOLIDADO		
	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL
Controladas	66.503.840	12.670.377	79.174.217	-	-	-
Outras	121.854.736	31.579.869	153.434.605	176.285.693	44.263.636	220.549.329
Total	188.358.576	44.250.246	232.608.822	176.285.693	44.263.636	220.549.329

8.3 Distribuição da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros por setor de atividade

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Setor público	131.538.768	73.347.509	107.632.036	36.683.353
Setor privado				
Rural	2.801.287	2.801.287	2.403.477	2.403.477
Indústria	64.397.785	64.397.785	49.952.340	49.952.340
Comércio	1.663.285	1.663.285	27.876.531	74.562.212
Intermediação financeira	36.447.325	87.016.514	972.962	972.962
Outros serviços	50.785.617	59.095.437	43.771.476	55.974.985
	156.095.299	214.974.308	124.976.786	183.865.976
Total	287.634.067	288.321.817	232.608.822	220.549.329

8.4 Distribuição da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros por vencimento

R\$ MIL		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	825.236	825.236
A vencer:		
2010	32.968.979	51.388.688
2011	27.531.459	41.728.874
2012	21.910.708	32.664.263
2013	17.375.581	23.115.107
2014	24.148.428	15.526.550
Após 2014	162.873.676	123.073.099
Total	287.634.067	288.321.817

R\$ MIL		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	328.324	328.324
A vencer:		
2009	33.692.627	46.178.458
2010	28.446.216	40.732.294
2011	23.089.066	30.489.809
2012	18.739.056	23.175.764
2013	15.767.722	16.179.921
Após 2013	112.545.811	63.464.759
Total	232.608.822	220.549.329

8.5 Concentração da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

	BNDES	CONSOLIDADO
10 maiores clientes	134.364.934	100.251.098
50 seguintes maiores clientes	75.288.019	96.222.766
100 seguintes maiores clientes	40.627.896	47.300.635
Demais clientes	37.353.218	44.547.318
Total	287.634.067	288.321.817

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	BNDES	CONSOLIDADO
10 maiores clientes	122.266.840	76.249.414
50 seguintes maiores clientes	55.696.804	74.543.198
100 seguintes maiores clientes	29.970.715	38.973.371
Demais clientes	24.674.463	30.783.346
Total	232.608.822	220.549.329

8.6 Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para risco de crédito. A regra, que estipula classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor em março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros foram as seguintes:

a) Operações de crédito

R\$ MIL						
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009						
NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	64.723.668	67.627.884	0,00		
A	Adimplente	60.964.222	61.230.762	0,50	304.820	306.153
B	Adimplente	21.706.184	22.438.497	1,00	217.062	224.385
C	Adimplente	4.167.489	8.247.391	3,00	125.025	247.422
D	Adimplente	1.899.147	2.331.891	10,00	189.915	233.189
	Inadimplente	852	852	10,00	85	85
		1.899.999	2.332.743		190.000	233.274
E	Adimplente	890.068	890.068	30,00	267.020	267.020
	Inadimplente	963	963	30,00	289	289
		891.031	891.031		267.309	267.309
F	Adimplente	806.433	806.433	50,00	403.217	403.217
	Inadimplente	165.712	165.712	50,00	82.856	82.856
		972.145	972.145		486.073	486.073
G	Adimplente	224.420	224.420	70,00	157.094	157.094
	Inadimplente	23.263	23.263	70,00	16.284	16.284
		247.683	247.683		173.378	173.378
H	Adimplente	1.096.169	1.096.169	100,00	1.096.169	1.096.169
	Inadimplente	380.812	380.812	100,00	380.812	380.812
		1.476.981	1.476.981		1.476.981	1.476.981
Total		157.049.402	165.465.117		3.240.648	3.414.975
Curto prazo		19.856.330	20.947.349		409.727	432.327
Longo prazo		137.193.072	144.517.768		2.830.921	2.982.648
Total		157.049.402	165.465.117		3.240.648	3.414.975

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDDES	CONSOLIDADO		BNDDES	CONSOLIDADO
		AA	Adimplente		44.302.869	46.334.150
A	Adimplente	43.185.871	43.341.617	0,50	215.929	216.708
B	Adimplente	12.985.501	16.619.790	1,00	129.855	166.198
C	Adimplente	4.004.177	10.385.424	3,00	120.126	311.563
	Inadimplente	150.981	150.981	3,00	4.529	4.529
		4.155.158	10.536.405		124.655	316.092
D	Adimplente	159.292	159.292	10,00	15.929	15.929
	Inadimplente	42.299	42.299	10,00	4.230	4.230
		201.591	201.591		20.159	20.159
E	Adimplente	167.521	167.521	30,00	50.256	50.256
	Inadimplente	354	354	30,00	106	106
		167.875	167.875		50.362	50.362
F	Adimplente	88.676	88.676	50,00	44.338	44.338
	Inadimplente	193	193	50,00	97	97
		88.869	88.869		44.435	44.435
G	Adimplente	354.595	354.595	70,00	248.217	248.217
	Inadimplente	37.950	37.950	70,00	26.565	26.565
		392.545	392.545		274.782	274.782
H	Adimplente	1.062.481	1.063.429	100,00	1.062.481	1.063.429
	Inadimplente	89.513	89.513	100,00	89.513	89.513
		1.151.994	1.152.942		1.151.994	1.152.942
Total		106.632.273	118.835.784		2.012.171	2.241.678
Curto prazo		14.102.859	15.837.897		266.124	298.754
Longo prazo		92.529.414	102.997.887		1.746.047	1.942.924
Total		106.632.273	118.835.784		2.012.171	2.241.678

b) Repasses interfinanceiros

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	REPASSES INTERFINANCEIROS		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	89.836.930	36.987.854	0,00	-	-
A	Adimplente	36.880.248	77.605.974	0,50	184.401	388.029
B	Adimplente	3.094.483	7.414.782	1,00	30.945	74.148
C	Adimplente	21.536	40.646	3,00	646	1.219
D	Adimplente	-	38.659	10,00	-	3.866
H	Adimplente (*)	745.342	762.659	100,00	745.342	762.659
	Inadimplente	6.126	6.126	100,00	6.126	6.126
		751.468	768.785		751.468	768.785
Total		130.584.665	122.856.700		967.460	1.236.047
Curto prazo		13.368.467	30.842.074		99.043	185.762
Longo prazo		117.216.198	92.014.626		868.417	1.050.285
Total		130.584.665	122.856.700		967.460	1.236.047

(*) Vide Nota 8.8.

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	REPASSES INTERFINANCEIROS		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	99.310.948	36.826.912	0,00	-	-
A	Adimplente	23.174.735	59.302.777	0,50	115.874	296.514
B	Adimplente	1.472.221	3.243.963	1,00	14.722	32.440
C	Adimplente	59.070	354.679	3,00	1.772	10.640
D	Adimplente	138	288	10,00	14	29
E	Adimplente	2.835	8.982	30,00	850	2.694
H	Adimplente (*)	1.949.568	1.968.910	100,00	1.949.568	1.968.910
	Inadimplente	7.034	7.034	100,00	7.034	7.034
		1.956.602	1.975.944		1.956.602	1.975.944
Total		125.976.549	101.713.545		2.089.834	2.318.261
Curto prazo		19.918.092	30.668.885		330.423	401.918
Longo prazo		106.058.457	71.044.660		1.759.411	1.916.343
Total		125.976.549	101.713.545		2.089.834	2.318.261

(*) Vide Nota 8.8.

8.7 Movimentação da provisão para risco de crédito sobre operações de crédito e repasses interfinanceiros

a) Sobre operações de crédito

R\$MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	2.012.171	2.241.678	2.170.173	2.363.919
Constituição (reversão) líquida	1.464.020	1.408.867	(88.470)	(52.199)
Baixas contra provisão	(235.543)	(235.570)	(69.532)	(70.042)
Saldo no fim do exercício	3.240.648	3.414.975	2.012.171	2.241.678

b) Sobre repasses interfinanceiros

R\$MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	2.089.834	2.318.261	1.678.220	1.883.710
Constituição (reversão) líquida	(1.122.212)	(1.082.052)	411.613	434.551
Baixas contra provisão	(162)	(162)	1	-
Saldo no fim do exercício	967.460	1.236.047	2.089.834	2.318.261

O efeito no resultado está apresentado na Nota 26.

8.8 Provisão para operações de repasse no âmbito do Pronaf

Em 31 de dezembro de 2007, as operações de repasse realizadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foram classificadas no nível de risco H da Resolução 2.682/99 do CMN. Essa reclassificação foi feita de acordo com o art. 2º da referida resolução porque tais operações são constantemente renegociadas, por determinação do governo federal, com a prorrogação dos prazos de vencimento, perdão de multas e encargos de mora, redução das taxas de juros, concessão de bônus de adimplência e devolução de parcelas amortizadas. No terceiro trimestre de 2009, houve mudanças nas classificações de risco de parte da carteira do Pronaf, retornando a classificação para o risco dos respectivos agentes financeiros. Dessa forma, houve uma reversão de provisão para esse programa de R\$ 1.249.688 mil e o saldo de provisão, atualizado para 31 de dezembro de 2009, monta em R\$ 706.635 mil.

9. OUTROS CRÉDITOS – VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DIREITOS RECEBÍVEIS

9.1 Composição

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Venda a prazo de TVM	5.177	1.107.525	20.739	1.327.858
Provisão	(155)	(30.830)	(181)	(37.230)
	5.022	1.076.695	20.558	1.290.628
Direitos recebíveis	1.050.379	1.069.946	1.105.820	1.126.610
Provisão	(20.011)	(26.517)	(7.498)	(22.992)
	1.030.368	1.043.429	1.098.322	1.103.618
Total	1.035.390	2.120.124	1.118.880	2.394.246
Curto prazo	128.076	335.626	124.905	361.348
Longo prazo	907.314	1.784.498	993.975	2.032.898
Total	1.035.390	2.120.124	1.118.880	2.394.246

9.2 Distribuição da carteira bruta por setor de atividade

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Setor público	890.256	893.874	894.292	894.292
Setor privado				
Indústria	5.177	1.087.676	15.512	1.289.776
Intermediação financeira	-	-	5.226	13.779
Outros serviços	160.123	195.921	211.529	256.621
	165.300	1.283.597	232.267	1.560.176
Total	1.055.556	2.177.471	1.126.559	2.454.468

9.3 Distribuição da carteira bruta por vencimento

		R\$ MIL	
		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	
		BNDES	CONSOLIDADO
A vencer:			
2010		130.621	363.342
2011		132.604	328.853
2012		78.114	268.784
2013		69.781	259.969
2014		74.453	385.463
Após 2014		569.983	571.060
Total		1.055.556	2.177.471

		R\$ MIL	
		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	
		BNDES	CONSOLIDADO
A vencer:			
2009		137.319	370.239
2010		124.013	319.912
2011		132.572	328.583
2012		75.660	266.096
2013		66.416	256.370
Após 2013		590.579	913.268
Total		1.126.559	2.454.468

9.4 Composição da carteira bruta por nível de risco e provisão para risco de crédito

		R\$ MIL				
		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009				
NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	VENDA A PRAZO DE TVM		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	-	-	0,00	-	-
A	Adimplente	-	-	0,50	-	-
B	Adimplente	-	1.082.499	1,00	-	10.826
C	Adimplente	5.177	5.177	3,00	155	155
H	Adimplente	-	19.849	100,00	-	19.849
Total		5.177	1.107.525		155	30.830

Curto prazo	5.177	227.826		155	21.978
Longo prazo	-	879.699		-	8.852
Total	5.177	1.107.525		155	30.830

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	VENDA A PRAZO DE TVM		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDDES	CONSOLIDADO		BNDDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	-	9.371	0,00	-	-
A	Adimplente	5.226	5.226	0,50	26	26
B	Adimplente	15.513	1.288.947	1,00	155	12.890
H	Adimplente	-	24.314	100,00	-	24.314
Total		20.739	1.327.858		181	37.230
Curto prazo		15.754	254.749		137	4.079
Longo prazo		4.985	1.073.109		44	33.151
Total		20.739	1.327.858		181	37.230

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	DIREITOS RECEBÍVEIS		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDDES	CONSOLIDADO		BNDDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	871.045	871.045	0,00	-	-
A	Adimplente	160.123	173.250	0,50	800	866
H	Adimplente	19.211	25.651	100,00	19.211	25.651
Total		1.050.379	1.069.946		20.011	26.517
Curto prazo		125.444	135.516		2.390	5.738
Longo prazo		924.935	934.430		17.621	20.779
Total		1.050.379	1.069.946		20.011	26.517

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	DIREITOS RECEBÍVEIS		% PROVISÃO	PROVISÃO	
		BNDDES	CONSOLIDADO		BNDDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	1.098.322	1.098.322	0,00	-	-
G	Adimplente	-	17.652	70,00	-	12.356
H	Adimplente	7.498	10.636	100,00	7.498	10.636
Total		1.105.820	1.126.610		7.498	22.992
Curto prazo		110.034	115.490		746	4.812
Longo prazo		995.786	1.011.120		6.752	18.180
Total		1.105.820	1.126.610		7.498	22.992

9.5 Movimentação da provisão sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	181	37.230	195	40.578
Constituição (reversão) líquida	(26)	(6.350)	(14)	(3.277)
Baixas contra provisão	-	(50)	-	(71)
Saldo no fim do exercício	155	30.830	181	37.230

O efeito no resultado está apresentado na Nota 26.

9.6 Movimentação da provisão sobre operações de direitos recebíveis

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	7.498	22.992	5.057	133.179
Constituição (reversão) líquida	12.513	3.524	2.441	(110.187)
Saldo no fim do exercício	20.011	26.517	7.498	22.992

O efeito no resultado está apresentado na Nota 26.

10. CRÉDITOS TRANSFERIDOS PARA O RESULTADO E RENEGOCIADOS

R\$ MIL						
EM 31 DE DEZEMBRO						
2 ° SEMESTRE DE 2009			2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Créditos transferidos para prejuízo	145.917	145.928	235.705	235.732	69.531	79.063
Créditos recuperados (*)	348.122	374.995	407.204	438.552	569.686	677.952
Créditos renegociados	371.143	382.208	603.668	614.733	2.428.661	2.428.661

(*) O efeito no resultado está apresentado na Nota 26.

11. OUTROS CRÉDITOS – DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

Do saldo de R\$ 2.132.277 mil (R\$ 727.139 mil no curto prazo e R\$ 1.405.138 mil no longo prazo) do balanço consolidado, R\$ 1.873.517 mil (R\$ 468.379 mil no curto prazo e R\$ 1.405.138 mil no longo prazo), líquidos de efeitos tributários, referem-se a dividendos a receber da Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras). Conforme Fato Relevante, a Eletrobras informou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a quitação do saldo da reserva especial relativa a dividendos obrigatórios não distribuídos, provenientes de lucros apurados no período compreendido entre 1979 e 1998, no total de R\$ 10.284.915 mil. A BNDESPAR faz jus a um montante bruto de R\$ 2.171.231 mil, sendo R\$ 1.984.763 mil referentes à atualização monetária pela variação da taxa Selic. O pagamento será efetuado em quatro parcelas anuais a partir de 30 de junho de 2010. O efeito no resultado está registrado na rubrica Atualização monetária líquida de ativos e passivos – Selic.

12. OUTROS CRÉDITOS – DIREITOS A RECEBER – ELETROBRAS

Em 30 de dezembro de 2009, a União cedeu ao BNDES, a título oneroso, o crédito que detinha contra a Eletrobras, referente a parte dos dividendos registrados em Reserva Especial, no valor de R\$ 3.500.000 mil (R\$ 875.000 mil registrados no curto prazo e R\$ 2.625.000 mil no longo prazo), com fundamento na Medida Provisória 478, de 29 de dezembro de 2009.

Em 22 de janeiro de 2010, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou a quitação do saldo da referida reserva, em quatro parcelas anuais, a partir de 30 de junho de 2010, com remuneração pela taxa Selic.

13. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Antecipação de dividendos	1.165.804	1.165.804	-	-
Pagamentos a ressarcir	60.564	19.343	71.313	16.596
Devedores por depósitos em garantia	136.583	151.478	154.870	172.985
Outros	77.609	85.811	54.139	62.996
Total	1.440.560	1.422.436	280.322	252.577
Curto prazo	1.440.560	1.422.436	280.322	252.577
Longo prazo	-	-	-	-
Total	1.440.560	1.422.436	280.322	252.577

14. INVESTIMENTOS

14.1 Composição dos saldos

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Em controladas				
- Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	43.376.227	-	17.373.979	-
	43.376.227	-	17.373.979	-
Em coligadas				
- Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	-	11.999.177	-	7.637.318
- Avaliadas ao custo de aquisição	-	-	-	-
	-	11.999.177	17.373.979	7.637.318
Outras participações societárias	84.008	21.900.427	84.003	17.611.859
Outros investimentos	43.328	43.328	43.333	43.333
	127.336	21.943.755	127.336	17.655.192
Total	43.503.563	33.942.932	17.501.315	25.292.510

14.4 Outras participações societárias

					R\$ MIL			
					VALOR CONTÁBIL (1)			
					EM 31 DE DEZEMBRO			
EMPRESAS INVESTIDAS	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS		% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	BNDES		CONSOLIDADO		
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS		2009	2008	2009	2008	
América Latina Logística – ALL	244.084	175.614	12,21			888.697	638.696	
Banco do Brasil S.A.	62.410	-	2,42			1.058.414	1.085.480	
Bom Gosto	-	2.424	34,59			245.845	245.845	
Bradesco	-	7.742	0,25			172.579	-	
Brasil Telecom Part. S.A.	-	-	-			-	166.663	
Braskem	-	27.658	5,31			238.845	227.545	
Brenco	134.836	-	20,92			140.000	140.000	
BR Foods	11.121	-	2,55			430.443	30.443	
CEG	17.944.799	-	34,56			140.600	140.600	
Cadam – Caulim da Amazônia S.A.		3.712	16,87	8.008	8.008	8.008	8.008	
Cesp	-	18.697	5,71			234.736	234.736	
CPFL Energia S.A.	40.527	-	8,44			864.265	608.161	
Cia. Siderúrgica Nacional – CSN	19.291	-	2,73			101.094	151.379	
Cia. Vale do Rio Doce – Vale	218.386	68.276	5,34			3.711.113	1.508.260	
Eletrobras	190.758	18.691	18,50			4.324.152	2.240.013	
Gerdau S.A.	35.917	14.162	3,50			153.352	153.352	
Itaú Holding	-	11.259	0,25			250.406	-	
JBS	(2)					-	1.472.274	
Klabin	-	185.860	20,25			562.144	562.144	
Light	(3)	47.098	24,41			565.062	822.511	
Marfrig Frigoríficos		48.201	13,89			987.031	817.655	
MPX – Energia		3.560	2,61			179.180	179.180	
Petrobras		98.457	574,047	7,66		1.177.267	1.022.684	
Paranapanema		54.986	-	17,52		125.261	125.261	
Rede Energia		-	76.901	23,88		248.471	263.332	
Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA		-	3.956.987	1,55	73.579	73.579	73.579	
Tele Norte Leste Participações S.A.		775	5.627	1,63		164.599	164.599	
Valepar S.A.	(4)	149.787	18.394	9,79		2.625.429	2.625.429	
Outras participações				2.421	2.416	2.229.855	1.904.030	
Total				84.008	84.003	21.900.427	17.611.859	

Valor contábil está líquido de provisão no valor de R\$ 389.570 mil em 2009 e R\$ 389.750 mil em 2008 – BNDES e de R\$ 2.093.928 mil em 2009 e de R\$ 390.926 mil em 2008 – Consolidado.

(2) Em 31.12.2009, o investimento nessa coligada está apresentado na Nota 12.3 – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

(3) Em quantidade de ações e percentual de participação, estão consideradas as 2.679.134 ações classificadas no Ativo Circulante.

(4) Inclui R\$ 1.066.860 mil referentes a 18.394.143 ações preferenciais resgatáveis. Essas ações serão resgatáveis semestralmente, em maio e novembro de cada ano, de 2011 até 2015. Os dividendos dessas ações são fixos e cumulativos com base numa taxa prefixada de 16% ao ano.

14.5 Valor de mercado dos investimentos – Consolidado

Os investimentos em participações societárias, incluindo circulante e não circulante, estão registrados por R\$ 33.968.763 mil, sendo R\$ 11.999.177 mil em sociedades coligadas (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial), R\$ 21.900.427 mil em outras participações e R\$ 69.159 mil em investimentos disponíveis para venda. Daquele montante, cerca de 79% – R\$ 26.998.095 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores e o restante, R\$ 6.970.668 mil, em empresas com ações não negociadas.

Em 31 de dezembro de 2009, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$ 94.020.534 mil. As negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 78.012.846 mil.

R\$ MIL			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	GANHO (PERDA) NÃO REGISTRADO
Participação na Eletrobras	4.324.151	7.525.213	3.201.062
Participação na Petrobras	1.177.267	25.091.175	23.913.908
Outras participações negociadas em bolsa	21.427.518	45.327.979	23.900.460
Participações em empresas não negociadas em bolsa *	6.970.668	16.007.008	9.036.340
Total do investimento não circulante	33.899.604	93.951.375	60.051.770
Ações disponíveis para venda (circulante)	69.159	69.159	-
Total das participações societárias	33.968.084	94.020.534	60.051.770

* Por se tratar de valor estimado por base de projeções do valor econômico, o valor de mercado dessas participações não é objeto de revisão pelos auditores independentes.

14.6 Outros investimentos

R\$ MIL				
VALOR CONTÁBIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
	BNDES		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Aplicações em incentivos fiscais	1.131	1.131	1.131	1.131
Títulos patrimoniais	295	300	295	300
Obras de arte	296	296	296	296
Futura participação em empreendimentos – Vale	-	-	-	-
Participação Empreendimentos – Vale: Projeto 118	41.606	41.606	41.606	41.606
Total	43.328	43.333	43.328	43.333

15. FUNDO DE PARTICIPAÇÃO PIS-PASEP

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para os programas PIS e PASEP, formadora do Fundo PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinar-se-iam a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700.000 mil anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31 de dezembro de 1982 é do Fundo PIS-Pasep. Sobre essa parcela da carteira, da ordem de 1,6% do total, em 30 de dezembro de 2009, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo fundo. Nas operações contratadas após aquela data (98,40% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos do Fundo PIS-Pasep, administrados pelo BNDES, eram de:

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
PIS-Pasep	30.021.028	29.510.021
FPS	22.355	10.054
Total	30.043.383	29.520.075
Curto prazo	1.785.601	1.474.313
Longo prazo	28.257.782	28.045.762
Total	30.043.383	29.520.075

O saldo das operações de crédito do Fundo PIS-Pasep contratadas até 31 de dezembro de 1982, que constituem risco do fundo, foi reclassificado no fim do primeiro semestre de 2002 para o Passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o fundo, conforme orientação do Banco Central do Brasil.

	R\$ MIL		
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		
	RISCO BNDES	RISCO PIS-PASEP	TOTAL
Saldo no início do exercício	29.510.021	629.503	30.139.524
Resultado	1.891.007	(13)	1.890.994
Transferências do FPS	60.000	-	60.000
Devoluções	(1.440.000)	-	(1.440.000)
Saldo no fim do exercício	30.021.028	629.490	30.650.518

	R\$ MIL		
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		
	RISCO BNDES	RISCO PIS-PASEP	TOTAL
Saldo no início do exercício	27.840.246	606.296	28.446.542
Resultado	2.030.426	23.207	2.053.633
Transferências do FPS	1.049.329	-	1.049.329
Devoluções	(1.409.980)	-	(1.409.980)
Saldo no fim do exercício	29.510.021	629.503	30.139.524

16. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

O BNDES, a partir de 2008, iniciou o processo de captação por meio de depósitos interfinanceiros:

	R\$ MIL	
	BNDES E CONSOLIDADO	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
Depósitos interfinanceiros		
Com vencimentos em 2009	-	2.400.000
Com vencimentos em 2010	2.950.000	2.850.000
Juros provisionados	308.834	55.884
Total	3.258.834	5.305.884
Curto prazo	3.258.834	2.455.884
Longo prazo	-	2.850.000
Total	3.258.834	5.305.884

17. OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

O BNDES realizou operações de venda de títulos com compromisso de recompra lastreadas por títulos públicos federais com saldo de R\$ 13.740.763 mil em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 8.446.983 mil em 31 de dezembro de 2008).

TÍTULOS	VENCIMENTOS	R\$ MIL	
		EM 31 DE DEZEMBRO	
		2009	2008
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	06.01.2009	-	806.261
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	12.01.2010	-	396.945
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	27.01.2010	-	2.840.719
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	16.02.2010	-	2.758.456
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	29.12.2009	506.992	-
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	19.01.2010	1.941.751	-
Subtotal		2.448.743	6.802.381
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	22.01.2009	-	590.085
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	16.02.2009	-	430.571
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	05.01.2010	1.500.000	-
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	12.01.2010	900.000	-
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	19.01.2010	2.058.249	-
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	04.02.2010	3.799.999	-
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	04.03.2010	506.383	-
Subtotal		8.764.631	1.020.656
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	04.03.2010	1.682.423	-
Subtotal		1.682.423	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	06.01.2009	-	516.740
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	04.03.2010	804.199	-
Subtotal		804.199	516.740
Encargos		40.767	107.206
Total		13.740.763	8.446.983

18. FAT – DÍVIDA SUBORDINADA E DEPÓSITOS ESPECIAIS

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto da arrecadação da contribuição PIS-Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o seguro-desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico por intermédio do BNDES, em parcela de, no mínimo, 40% daquela arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida Contribuição Social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus cotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes: a primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação; e a segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias: FAT Constitucional e FAT Depósitos Especiais.

18.1 FAT Constitucional

O FAT Constitucional compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação da contribuição PIS-Pasep, sendo remunerado pela taxa de juros de longo prazo (TJLP) – FAT-TJLP – e por taxas de juros do mercado internacional. Para essa parcela de recursos, que integrará o programa FAT Cambial, os saldos devedores dos financiamentos concedidos, seu contravalor em reais poderá ser determinado com base em duas moedas: i) dólar norte-americano, sendo remunerado pela Taxa de Juros para Empréstimos e Financiamentos no Mercado Interbancário de Londres (Libor) ou pela taxa de juros dos Títulos do Tesouro dos Estados Unidos da América (Treasury Bonds); e ii) euro, sendo remunerado pela taxa de juros de oferta para empréstimo na moeda euro ou pela taxa representativa da remuneração média de títulos de governos de países da zona econômica do euro – *euro area yield curve*.

Semestralmente, nos meses de janeiro e julho, o BNDES transfere ao FAT o valor correspondente à remuneração dos recursos indexados à TJLP e à remuneração integral do FAT Cambial, sendo a variação da TJLP limitada a 6% ao ano. A diferença entre a TJLP e o limite de 6% ao ano é capitalizada no saldo devedor.

Para os recursos do FAT Constitucional, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas em lei.

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica “Dívidas Subordinadas” e tem a seguinte composição:

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
FAT Constitucional		
FAT – TJLP – Principal	89.522.567	83.321.872
FAT Cambial – US\$ (1)	7.280.866	5.479.500
	96.803.433	88.801.372
Juros provisionados	2.722.623	2.513.746
Total	99.526.056	91.315.118
Curto prazo	2.722.623	2.513.746
Longo prazo	96.803.433	88.801.372
Total	99.526.056	91.315.118

(1) Até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

A Resolução Bacen 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, que revogou a Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, mantém o enquadramento dos recursos repassados pelo FAT como Dívida Subordinada. Esse enquadramento é possível porque a dívida do BNDES relativa a esses recursos não tem prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 20% do saldo devedor nos primeiros dois anos, 10% nos três anos seguintes e 5% a partir do sexto ano, quando necessário, para cobrir o seguro-desemprego.

Adicionalmente, com base no item III do art. 14 da Resolução Bacen 3.444, fica considerado que o valor relativo à Dívida Subordinada – Elegível a Capital será limitado a 50% do valor do Capital Nível I do Patrimônio de Referência equivalente a R\$ 16.155.902 mil e R\$ 16.131.655 mil em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 12.476.715 mil e R\$ 12.470.572 mil em 31 de dezembro de 2008) no BNDES individual e no Consolidado, respectivamente.

18.2 FAT – Depósitos Especiais

O FAT – Depósitos Especiais representa transferências adicionais ao FAT Constitucional. Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

Os Depósitos Especiais do FAT são remunerados pela TJLP a partir da liberação dos empréstimos aos beneficiários finais. Os recursos ainda não utilizados e, portanto, disponíveis são remunerados pelos mesmos critérios aplicados às disponibilidades de caixa do Tesouro Nacional, atualmente a taxa Selic (o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, do

Banco Central do Brasil, é um sistema informatizado que se destina à custódia de títulos escriturais de emissão do Tesouro Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como ao registro e à liquidação de operações com os referidos títulos).

O saldo devedor do FAT – Depósitos Especiais encontra-se registrado na rubrica “Depósitos Especiais – FAT”, como segue:

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
FAT – Depósitos Especiais		
Pró-emprego	261.824	314.459
FAT Exportar/Fomentar	6.152.206	6.793.636
Pronaf	760.980	954.225
Infraestrutura	15.413.910	16.387.148
Giro Rural	381.960	484.304
	22.970.880	24.933.772
Juros provisionados	-	319.196
Total	22.970.880	25.252.968
Curto prazo	-	319.196
Longo prazo	22.970.880	24.933.772
Total	22.970.880	25.252.968

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos Especiais durante o período findo em 31 de dezembro de 2009 foi a seguinte:

	R\$ MIL			
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
	CONSTITUCIONAL		DEPÓSITOS ESPECIAIS	TOTAL
	TJLP	CAMBIAL		
Saldo no início do exercício	85.727.191	5.587.927	25.252.968	116.568.086
Ingresso de recursos	9.626.125	-	500.792	10.126.917
Atualização monetária	100.000	-	-	100.000
Variação cambial	-	(1.724.066)	-	(1.724.066)
Provisão de juros	5.115.874	200.542	(319.197)	4.997.219
Juros s/depósitos especiais	-	-	1.381.935	1.381.935
Amortizações de depósitos especiais	-	-	(2.415.372)	(2.415.372)
Pagamento de juros	(4.902.202)	(205.335)	(1.430.246)	(6.537.783)
Transferência para o FAT Cambial	(4.068.095)	4.068.095	-	-
Retorno do FAT Cambial	542.665	(542.665)	-	-
Saldo no fim do exercício	92.141.558	7.384.498	22.970.880	122.496.936

19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

19.1 Composição

a) Empréstimos no país – Obrigações por aquisição de títulos federais

O BNDES, para pagamento durante o ano de 2008 de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios de 2006 e 2007, adquiriu títulos públicos federais do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) mediante financiamento. Esse empréstimo, no valor atualizado para 31 de dezembro de 2009, foi de R\$ 5.776.856 mil (R\$ 361.030 mil no curto prazo e R\$ 5.415.826 mil no longo prazo). Em 31 de dezembro de 2008, o valor era de R\$ 6.073.171 mil (R\$ 359.779 mil no curto prazo e R\$ 5.713.392 mil no longo prazo). A operação foi realizada nas seguintes condições: atualização monetária com base na Taxa Referencial de Juros (TR) e taxa de juros de 4,8628% ao ano, com prazo de amortização de 18 anos, realizadas mensalmente de 1º de janeiro de 2009 a 1º de dezembro de 2026.

b) Empréstimos no exterior – Bônus

VALOR DA EMISSÃO	VENCIMENTO	TAXAS DE CAPTAÇÃO	AGENTE PAGADOR	R\$ MIL	
				EM 31 DE DEZEMBRO	
				2009	2008
US\$ 1 bilhão	16.06.2018 ⁽¹⁾	6,369%	Bank of New York	1.741.200	2.337.000
US\$ 1 bilhão	10.06.2019	6,500%	Bank of New York	1.741.200	-
US\$ 300 milhões	12.12.2011	9,625%	Bank of New York	522.360	701.100
ITL 300 bilhões	28.04.2010	8,000%	Citibank	388.500	501.600
Juros provisionados				35.349	36.733
Total				4.428.609	3.576.433
Curto prazo				423.849	36.733
Longo prazo				4.004.760	3.539.700
Total				4.428.609	3.576.433

(¹) Em junho de 2008, foi concluído o processo de repactuação dos títulos externos emitidos em 1998, cujo vencimento se daria naquele mês. A repactuação foi realizada pelo valor original da emissão (US\$ 1 bilhão), a valor de face, com taxa de juros de 6,369% a.a. e novo vencimento em 16 de junho de 2018.

c) Repasses no país – Tesouro Nacional

Em 2009, para permitir o expressivo crescimento dos desembolsos, foram celebrados contratos de financiamento entre o BNDES e a União no valor de R\$ 105 bilhões. O crédito foi concedido por meio de emissão pela União de títulos públicos em favor do BNDES.

		R\$ MIL	
		BNDES	
		EM 31 DE DEZEMBRO	
	VENCIMENTO MÉDIO	2009	2008
TR + 6% a.a.	17,25 anos	1.486.120	1.559.519
IPCA + 6% a.a.	8,03 anos	1.807.360	1.635.723
IGP-DI	6,00 anos	1.300.103	1.323.420
US\$ + Juros de 4,83% a 6,00%	19,83 anos	12.659.372	17.953.332
US\$ + 6,77% a.a. (*)	19,48 anos	14.949.612	-
US\$ + 5,98% a.a.	19,48 anos	7.982.641	-
TJLP (**)	29,68 anos	52.959.714	-
TJLP + 2,5% (**)	29,68 anos	7.196.572	-
TJLP + 1,0% (**)	29,68 anos	26.117.306	-
Reais	-	1.642	1.642
Reais + 12%		-	10.254.497
Juros provisionados		816.930	82.539
Total		127.277.372	32.810.672
Curto prazo		1.743.540	1.281.692
Longo prazo		125.533.832	31.528.980
Total		127.277.372	32.810.672

(*) Mediante autorização pela Lei 11.805/2008, foi concedido crédito ao BNDES no montante de até R\$ 15 bilhões. Em setembro e outubro de 2008 e janeiro de 2009, foram celebrados os contratos de financiamento, no valor de R\$ 5.000.000 mil cada, por meio da emissão pela União, sob a forma de colocação direta, de títulos públicos em favor do BNDES. Em julho de 2009, autorizado pela Lei 12.096/2009, que altera a Lei 11.948/2009, foram alterados a remuneração do Tesouro Nacional, de taxa prefixada e Selic para dólares mais juros de 6,77% a.a., e o vencimento médio de amortização, de 11,95 para 19,74 anos.

(**) Mediante autorização pela Lei 11.948/2009, foi concedido crédito ao BNDES no montante de até R\$ 100 bilhões, por meio da emissão pela União, sob a forma de colocação direta, de títulos públicos em favor do BNDES. Em março de 2009, foi celebrado o primeiro contrato de financiamento, no valor de R\$ 39.000.000 mil. Em julho de 2009, foram celebrados o segundo e o terceiro contratos de financiamento, nos valores de R\$ 8.702.419 mil e R\$ 16.297.581 mil, respectivamente. Em agosto de 2009, foi celebrado o quarto contrato de financiamento, no valor de R\$ 36.000.000 mil.

R\$ MIL

CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO

	VENCIMENTO MÉDIO		
		2009	2008
TR + 6% a.a.	17,25 anos	1.486.120	1.559.519
Selic	8,03 anos	2.354.519	2.141.457
IPCA + 6% a.a.	8,03 anos	1.807.360	1.635.723
IGP-M + 10% a.a.	1,18 anos	2.123.808	2.160.800
US\$ + Juros de 4,83% a 6,00%	19,83 anos	12.659.372	17.953.332
US\$ + 6,77% a.a.	19,48 anos	14.949.612	-
US\$ + 5,98% a.a.	19,48 anos	7.982.641	-
IGP-DI	6,00 anos	1.300.103	1.323.420
TJLP	29,68 anos	52.959.714	-
TJLP + 2,5%	29,68 anos	7.196.572	-
TJLP + 1,0%	29,68 anos	26.117.306	-
Reais + 11,82%	-	-	10.254.497
Reais		1.642	1.642
Juros provisionados		885.678	152.394
Total		131.824.447	37.182.784
Curto prazo		1.812.288	1.351.546
Longo prazo		130.012.159	35.831.238
Total		131.824.447	37.182.784

d) Repasses no exterior – Instituições multilaterais

R\$ MIL

BNDES E CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO

INSTITUIÇÃO	MOEDA	VENCIMENTO MÉDIO		
			2009	2008
JBIC	YEN/US\$	8,15 anos	2.158.317	2.731.683
BID	Várias	15,36 anos	7.864.883	8.593.885
NIB	US\$	9,20 anos	243.768	350.550
KfW	Várias	4,18 anos	402.154	355.881
CDB	US\$	13,16 anos	1.305.900	1.752.750
Juros provisionados			59.835	125.106
Total			12.034.857	13.909.855
Curto prazo			1.032.840	927.289
Longo prazo			11.002.017	12.982.566
Total			12.034.857	13.909.855

Sobre os contratos de repasses no exterior, incidem taxas que variam entre 1,11 e 10,35% a.a. em 31 de dezembro de 2009 (1,63 e 10,35% a.a. em 31 de dezembro de 2008). A concentração por faixa de taxa de captação está demonstrada a seguir:

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	BNDES E CONSOLIDADO	
TAXAS DE CAPTAÇÃO:	2009	2008
Até 3%	8.982.832	2.830.556
De 3,1% a 5%	138.026	6.786.081
De 5,1% a 7%	2.592.984	3.817.562
De 7,1% a 9%	-	-
De 9,1% a 11%	261.180	350.550
	11.975.022	13.784.749
Juros provisionados	59.835	125.106
Total	12.034.857	13.909.855

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas por meio dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários e emissão de eurobônus – quanto por aquelas realizadas com instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do governo federal, os empréstimos tomados nos organismos multilaterais – Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Nordic Investment Bank (NIB) e seus cofinanciadores – demandam a apresentação de garantia formal da União, seja por força de seus Atos Constitutivos, seja em razão de outros atos normativos internos da instituição multilateral. Empréstimos tomados em instituições governamentais, como Japan Finance Corporation (JFC) – antigo Japan International Bank Corporation (JBIC) –, Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) e China Development Bank (CDB), usualmente não demandam garantia formal da União.

e) Fundo da Marinha Mercante (FMM)

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento a renovação, ampliação e recuperação da frota de marinha mercante nacional. Em 31 de dezembro de 2009, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 5.780.729 mil (R\$ 5.402.864 mil em 31 de dezembro de 2008), sendo R\$ 5.213.762 mil (R\$ 4.750.797 mil em 31 de dezembro de 2008) com risco BNDES. Desde junho de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil, as operações com risco BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

f) Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2009, R\$ 7.963.060 mil; seu patrimônio líquido montava em R\$ 1.776.646 mil, dividido em 1.913 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,9289177.

19.2 As obrigações por empréstimos e repasses, por ano de vencimento, estão discriminados a seguir

R\$ MIL						
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009						
A VENCER:	BNDES			CONSOLIDADO		
	NO PAÍS	NO EXTERIOR	TOTAL	NO PAÍS	NO EXTERIOR	TOTAL
2010	5.392.908	1.456.689	6.849.597	3.210.359	1.456.689	4.667.048
2011	2.894.013	1.330.903	4.224.916	2.334.088	1.330.903	3.664.991
2012	2.195.061	950.499	3.145.560	2.193.163	950.499	3.143.662
2013	2.344.695	964.141	3.308.836	2.268.896	964.141	3.233.037
2014	3.601.514	978.372	4.579.886	4.072.418	978.372	5.050.790
Após 2014	124.767.568	10.782.862	135.550.430	128.774.991	10.782.862	139.557.853
Total	141.195.759	16.463.466	157.659.225	142.853.915	16.463.466	159.317.381

R\$ MIL						
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008						
A VENCER:	BNDES			CONSOLIDADO		
	NO PAÍS	NO EXTERIOR	TOTAL	NO PAÍS	NO EXTERIOR	TOTAL
2009	2.338.265	964.022	3.302.287	2.176.877	964.022	3.140.899
2010	7.376.871	1.805.612	9.182.483	5.262.498	1.805.612	7.068.110
2011	3.865.644	2.203.071	6.068.715	3.356.508	2.203.071	5.559.579
2012	4.230.636	1.208.441	5.439.077	4.228.740	1.208.441	5.437.181
2013	4.265.113	1.153.748	5.418.861	4.622.405	1.153.748	5.776.153
Após 2013	28.575.251	10.151.394	38.726.645	32.449.219	10.151.394	42.600.613
Total	50.651.780	17.486.288	68.138.068	52.096.247	17.486.288	69.582.535

20. EMISSÕES DE DEBÊNTURES

O sistema BNDES realizou emissões de debêntures privadas, por meio do BNDES, e públicas, por meio da BNDESPAR:

	R\$ MIL			
	EM 31 DE DEZEMBRO			
EMISSÕES DE DEBÊNTURES:	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Emissão privada (BNDES)	6.960.022	6.960.022	7.003.358	7.003.358
Emissão pública (BNDESPAR)	-	3.599.248	-	2.302.437
Total	6.960.022	10.559.270	7.003.358	9.305.795
Curto prazo	291.698	353.710	108.291	276.379
Longo prazo	6.668.324	10.205.560	6.895.067	9.029.416
Total	6.960.022	10.559.270	7.003.358	9.305.795

20.1 Emissão privada – BNDES

O BNDES emitiu 700.000 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas, em cinco séries, sem garantia real ou flutuante e sem preferência, com garantia fidejussória.

O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 10 mil, na data da emissão, 23 de dezembro de 2008. A colocação foi privada, mediante subscrição exclusiva pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), representado por sua administradora, a Caixa Econômica Federal (CEF).

As debêntures serão atualizadas mensalmente no dia 15 de cada mês pela Taxa Referencial (TR) e pagarão remuneração de 6% a.a. mensalmente. A data de vencimento é 15 de outubro de 2029, com parcelas de amortização mensais de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2029.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures está demonstrado a seguir:

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
1ª série		
Principal corrigido (TR)	1.487.467	1.500.234
Juros provisionados (6% a.a.)	3.967	486
2ª série		
Principal corrigido (TR)	1.487.467	1.500.234
Juros provisionados (6% a.a.)	3.967	486
3ª série		
Principal corrigido (TR)	1.487.467	1.500.234
Juros provisionados (6% a.a.)	3.967	486
4ª série		
Principal corrigido (TR)	1.487.467	1.500.234
Juros provisionados (6% a.a.)	3.967	486
5ª série		
Principal corrigido (TR)	991.643	1.000.156
Juros provisionados (6% a.a.)	2.643	322
Total	6.960.022	7.003.358
Curto prazo	291.698	108.291
Longo prazo	6.668.324	6.895.067
Total	6.960.022	7.003.358

20.2 Emissão pública – BNDESPAR

Em dezembro de 2006, a BNDESPAR emitiu 600.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Essa distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, deliberado na Reunião da Diretoria do BNDES, acionista único da Emissora, realizada em 21 de setembro de 2006, conforme Decisão Dir. 836/2006 – BNDES, e arquivado na Comissão de Valores Mobiliários em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$ 898,33 (oitocentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos), cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

As debêntures terão o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão.

As debêntures pagam juros de 6% a.a., incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, devidos ao final de cada período de capitalização. O primeiro pagamento de juros foi realizado em 15 de janeiro de 2009 e os demais ocorrerão em 15 de janeiro de 2010, 15 de janeiro de 2011 e 15 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. A amortização será em uma única parcela, na data do vencimento: 15 de janeiro de 2012.

Na segunda distribuição do Primeiro Programa, ocorrida em julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550.000 debêntures da Primeira Série e 800.000 debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

Em dezembro de 2009, já no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o nº CVM/SER/PRO/2008/007, foi concluída a quarta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 1.250.000 debêntures simples, da mesma forma e espécie das emissões anteriores, em duas séries, sendo 640.000 debêntures da Primeira Série e 610.000 debêntures da Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.250.000 mil. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série das duas últimas distribuições não será atualizado e incidirão apenas juros prefixados, conforme indicado na tabela a seguir. A remuneração, assim como a amortização, será paga integralmente nas respectivas datas de vencimento, de acordo com a tabela a seguir.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009 será atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009, atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos Juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série de ambas as emissões serão calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão.

O primeiro pagamento de juros da Segunda Série da emissão de 2007 ocorreu em 17 de agosto de 2009 e os demais serão realizados em 15 de agosto de 2010, 15 de agosto de 2011, 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento, 15 de agosto de 2013, quando será amortizada em parcela única. Os pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2009 ocorrerão anualmente a partir de 15 de janeiro de 2012 até 15 de janeiro de 2015, quando será amortizada em parcela única.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

	VENCIMENTO	R\$ MIL	
		EM 31 DE DEZEMBRO	
		2009	2008
1ª distribuição – Primeiro Programa	15.01.2012		
Principal corrigido (IPCA)		694.078	665.811
Juros provisionados (6% a.a)		39.606	83.333
Deságio		(61.002)	(61.002)
Amortização acumulada do deságio (1)		36.404	24.597
		709.086	712.739
2ª distribuição	01.01.2011		
1ª série			
Principal		550.000	550.000
Juros provisionados (11,2% a.a)		160.858	89.799
2ª série	15.08.2013		
Principal corrigido (IPCA)		901.872	865.143
Juros provisionados (6,8% a.a)		22.406	84.756
		1.635.136	1.589.698
1ª distribuição – Segundo Programa			
1ª série	01.01.2013		
Principal		640.000	-
Juros provisionados (12,74% a.a)		2.747	-
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		610.952	-
Juros provisionados (7,078% a.a)		1.328	-

	1.255.027	-
Total	3.599.249	2.302.437
Curto prazo	62.012	168.088
Longo prazo	3.537.237	2.134.349
Total	3.599.249	2.302.437

(1) A amortização do deságio é calculada linearmente pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

21. DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Conforme a Lei 9.491/97, regulamentada pelo Decreto 2.201/97 e pelo Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte dessas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997, tendo sido os recursos decorrentes da venda repassados ao BNDES.

Em contrapartida dos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

- assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e
- transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União com o FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.470 mil (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano), correspondente a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

CARÊNCIA PARA PAGAMENTO DE JUROS:	4 anos e 1 mês a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2005
CARÊNCIA PARA PAGAMENTO DE PRINCIPAL:	8 anos e 1 mês a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2009
PRAZO REMANESCENTE:	27 anos a contar de 1.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 1.1.2027
TAXA DE JUROS:	Taxa Referencial (TR) + 6,17 % a.a.

Em março de 2002, por meio de oferta pública, o BNDES alienou no mercado interno e externo 39.389.193 ações ordinárias de emissão da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), pelo valor de R\$ 2.218.339 mil, sendo a liquidação financeira concluída em abril de 2002. O referido montante também foi objeto de assunção de dívidas com a União, relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), atualizadas pela variação da TR e juros de 6,17% ao ano. Em dezembro de 2005, foi alienado, em leilão conjunto com participações minoritárias, o restante das ações transferidas pela União, pelo valor de R\$ 1.516 mil, cuja liquidação financeira foi concluída em janeiro de 2006.

Em agosto de 2006, o BNDES e a União celebraram Instrumento de Novação e Confissão de Dívida, no valor de R\$ 5.293.537 mil, correspondente à parcela dos contratos acima mencionados, com a finalidade de alterar o perfil do endividamento do BNDES e elevar seu Patrimônio de Referência (PR), modificando suas condições para adequá-las às características de um instrumento híbrido de capital e dívida, conforme estabelecido na Resolução 2.837, de 30 de maio de 2001, do CMN, nos termos da Medida Provisória 315, de 3 de agosto de 2006.

Em 31 de dezembro de 2009, esses contratos apresentavam os seguintes saldos:

- Instrumento Híbrido de Capital e Dívida: R\$ 12.388.916 mil (R\$ 6.023.934 mil em 31 de dezembro de 2008);
- Contrato de Assunção de Dívidas: R\$ 1.495.192 mil (R\$ 1.568.958 mil em 31 de dezembro de 2008), registrados na rubrica de Repasses no País – Tesouro Nacional.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

22.1 Corrente

O BNDES adota o regime de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o Banco constituiu provisões para pagamento de Contribuição Social à alíquota de 15% (9% de janeiro até abril de 2008, conforme artigo 17 da Lei 11.727/2008) e de Imposto de Renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%.

No Consolidado, apenas a BNDESPAR teve a provisão da CSLL constituída à alíquota de 9%.

A demonstração do cálculo do encargo com Imposto de Renda e Contribuição Social está evidenciada a seguir:

R\$ MIL

	BNDES					
	EM 31 DE DEZEMBRO					
	2º SEMESTRE DE 2009		2009		2008	
	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Resultado antes da tributação	6.542.588	6.542.588	7.864.214	7.864.214	6.014.074	6.014.074
Participação dos empregados no lucro	(65.588)	(65.588)	(65.588)	(65.588)	(32.910)	(32.910)
Base para cálculo dos tributos	6.477.000	6.477.000	7.798.626	7.798.626	5.981.164	5.981.164
Encargo (crédito) total de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e de 15% em 2009 e 9% em 2008	1.619.250	971.550	1.949.657	1.169.794	1.495.291	538.305
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Créditos baixados como prejuízo	72.869	43.720	68.010	40.806	(55.819)	(20.095)
• Provisão para risco de crédito (Resolução Bacen 2.682/99)	(221.258)	(132.755)	48.272	28.963	60.970	21.949
• Equivalência patrimonial	(844.495)	(506.697)	(1.038.895)	(623.337)	(905.716)	(326.058)
• Provisões trabalhistas e cíveis	(165.390)	(99.235)	(165.034)	(99.021)	148.926	53.613
• Juros sobre o capital próprio a pagar à União – Controladora	(301.949)	(181.170)	(301.949)	(181.170)	(329.866)	(118.752)
• Passivo atuarial – FAMS	8.491	5.095	17.278	10.367	17.296	6.226
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(471)	(282)	(3.005)	(1.803)	(19.312)	(6.952)
• Ajuste de TVM a valor de mercado	(485)	(291)	3.597	2.158	(19.459)	(7.005)
• Ajuste de swap a valor de mercado	(3.302)	(1.981)	(36.377)	(21.826)	48.992	17.637
• FAPES – Reservas Técnicas	(3.963)	(2.378)	(4.936)	(2.962)	72.617	26.142
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(1.206)	(724)	(10.258)	(6.155)	(14.669)	(5.281)
• Apoio financeiro não reembolsável	21.410	12.847	39.755	23.853	17.264	6.215
• Efeito do aumento da alíquota CSLL (maio a dezembro/2008)	-	-	-	-	-	72.602
• Outras adições e exclusões líquidas	22.472	13.107	8.812	10.390	(5.175)	1.718
Imposto de Renda e Contribuição Social	201.973	120.806	574.927	350.057	511.340	260.264
Reversão de provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	(4.244)	(1.523)
Imposto de Renda e Contribuição Social	201.973	120.806	574.927	350.057	507.096	258.741

CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO

	2º SEMESTRE DE 2009		2009		2008	
	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
	Resultado antes da tributação	7.501.878	7.501.878	9.058.019	9.058.019	7.335.966
Participação dos empregados no lucro	(86.300)	(86.300)	(86.300)	(86.300)	(53.950)	(53.950)
Base para cálculo dos tributos	7.415.578	7.415.578	8.971.719	8.971.719	7.282.016	7.282.016
Encargo (crédito) total de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%	1.853.895	1.112.337	2.242.930	1.345.758	1.820.504	655.381
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Créditos baixados como prejuízo	72.646	43.573	67.336	40.316	(163.126)	(58.725)
• Provisão para risco de crédito (Resolução Bacen 2.682/99)	(206.123)	(126.651)	52.119	29.447	38.534	13.872
• Equivalência patrimonial	(85.077)	(30.617)	(194.490)	(70.006)	(1.453)	(524)
• JSCP de coligadas e controladas	(287.751)	(176.059)	(287.751)	(176.059)	16.564	5.963
• Permuta com títulos e valores mobiliários	32.360	11.649	226.986	81.715	(39.201)	(14.112)
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(111.476)	(40.132)	(326.760)	(117.634)	(221.875)	(79.875)
• Juros sobre o capital próprio a pagar à União – Controladora	-	-	-	-	(329.866)	(118.752)
• Provisão para desvalorização de investimentos	12.470	4.490	86.977	31.312	163.893	59.002
• Provisões trabalhistas e cíveis	(155.141)	(95.710)	(151.615)	(94.349)	121.749	43.829
• Passivo atuarial – FAMS	10.422	5.945	21.312	12.151	21.728	7.822
• Amortização de ágio líquida de realização	-	-	-	-	(22.057)	(3.285)
• Ajuste de TVM a valor de mercado	(485)	(291)	3.597	2.158	(19.459)	(7.005)
• Ajuste de swap a valor de mercado	(3.302)	(1.981)	(36.377)	(21.826)	48.992	17.637
• FAPES – Reservas técnicas	(3.963)	(2.378)	(4.936)	(2.962)	72.617	26.142
• Programa de desligamento planejado de funcionários	1.450	397	(2.890)	(1.805)	(27.309)	(9.831)
• Subvenções – Incentivos fiscais	(21.948)	(7.843)	(32.050)	(13.652)	(34.273)	(12.573)
• Apoio financeiro não reembolsável	21.410	12.846	39.755	23.853	17.264	6.215
• Efeito aumento da alíquota da CSLL (maio a dezembro/2008)	-	-	-	-	-	50.807
• Resultado de controladas à alíquota de 9%	-	(247.114)	-	(299.377)	-	-
• Outras adições e exclusões líquidas	32.007	17.039	4.199	10.323	(5.525)	899
• Efeito prejuízo fiscal e base negativa FINAME	-	-	-	-	90.159	54.485
Encargos antes das compensações	1.161.394	479.500	1.708.342	779.363	1.547.860	637.372
Compensação de prejuízos fiscais	(15.938)	(9.460)	(24.136)	(14.377)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	1.145.456	470.040	1.684.206	764.986	1.547.860	637.372
Reversão de provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(974)	(372)	(4.244)	(1.523)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.145.456	470.040	1.683.232	764.614	1.543.616	635.849

O saldo do imposto e contribuição a recolher está assim demonstrado:

				R\$ MIL
				EM 31 DE DEZEMBRO
2009		2008		
BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	
Impostos e contribuições sobre o lucro:				
Provisão:				
Imposto de Renda	574.927	1.683.232	511.340	1.547.860
Contribuição Social	350.057	764.614	260.264	637.372
	924.984	2.449.192	771.604	2.185.232
Antecipações:				
Imposto de Renda	(310.422)	(759.836)	(249.427)	(1.228.617)
Contribuição Social	(152.465)	(317.645)	(136.062)	(492.466)
	(462.887)	(1.077.481)	(385.489)	(1.721.083)
Imposto e contribuição a recolher	462.097	1.371.711	386.115	464.149

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

				R\$ MIL
				EM 31 DE DEZEMBRO
2009		2008		
BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	
IR pago a maior em anos anteriores	-	33.554	-	-
IRRF sobre renda fixa	-	313.112	-	45.820
IRRF sobre renda variável	-	12.602	-	622
IRRF – Juros sobre o capital próprio	-	81.800	41.303	178.686
Antecipações – Audiovisual	4.823	10.682	5.370	9.570
Antecipações IRPJ e CSLL a compensar	-	-	-	30.199
Outros	-	1.272	-	1.657
Total	4.823	453.022	46.673	266.554
Curto prazo	4.823	453.022	46.673	266.554
Longo prazo	-	-	-	-
Total	4.823	453.022	46.673	266.554

22.2 Créditos tributários

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO

	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Composição do crédito diferido (posição ativa):				
Créditos baixados como prejuízo	369.381	414.872	262.771	314.346
Provisões trabalhistas e cíveis	55.141	239.970	311.330	477.490
Provisão para desvalorização de investimentos	29.455	256.203	29.455	190.254
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	-	-	4.304	4.304
Participação dos empregados no lucro	26.235	33.484	13.427	20.904
Programa de desligamento planejado de funcionários	37.932	52.998	42.740	57.693
Amortização de ágios, líquida de realização	-	76.545	-	69.366
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	302.903	-	218
Provisão para desvalorização de bens	152	152	152	152
Prejuízo fiscal	-	66.022	-	90.159
Base negativa de CSLL	-	40.108	-	54.485
Subtotal	518.296	1.483.257	664.179	1.279.371
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda				
IRPJ e CSLL	17.809	17.809	5.642	5.642
PIS e Cofins	2.070	2.070	656	656
Subtotal	19.879	19.879	6.298	6.298
Total	538.175	1.503.136	670.477	1.285.669
Curto prazo	184.389	563.844	132.113	379.475
Longo prazo	353.786	939.292	538.364	906.194
Total	538.175	1.503.136	670.477	1.285.669

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO

	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Composição das obrigações diferidas (posição passiva):				
Amortização de deságio	-	(8.054)	-	(8.054)
Ajuste de swap a valor de mercado	(892)	(892)	(2.548)	(2.548)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(25.121)	(25.121)	(30.876)	(30.876)
Subtotal	(26.013)	(34.067)	(33.424)	(41.478)
Obrigações tributárias sobre títulos disponíveis para venda				
IRPJ e CSLL	(96.915)	(109.270)	(119.074)	(119.074)
PIS e Cofins	(11.266)	(11.266)	(13.843)	(13.843)
Subtotal	(108.181)	(120.536)	(132.917)	(132.917)
Total	(134.194)	(154.603)	(166.341)	(174.395)
Curto prazo	(26.013)	(38.368)	(30.876)	(30.876)
Longo prazo	(108.181)	(116.235)	(135.465)	(143.519)
Total	(134.194)	(154.603)	(166.341)	(174.395)

De acordo com a Resolução Bacen 3.059/02 e conforme alíquotas vigentes mencionadas na Nota 22.1, foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e sobre prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social que serão compensados com lucros tributáveis futuros. Em 31 de dezembro, a contrapartida das provisões de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos está demonstrada a seguir:

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO

	2º SEMESTRE DE 2009		2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	(75.730)	187.838	(86.546)	175.664	2.279	65.607
Contribuição Social	(45.438)	45.133	(51.927)	35.632	95.434	144.882
Total	(121.168)	232.971	(138.473)	211.296	97.713	210.489

Em 2008, o efeito do aumento de alíquota da CSLL (de 9% para 15%, a partir de maio, no BNDES e na FINAME) totalizou R\$ 94.067 mil (R\$ 107.940 mil no Consolidado) e está incluído no quadro acima.

Basicamente, os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- a) créditos baixados como prejuízo: relacionados com perdas em operações de crédito ou repasses interfinanceiros, as quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial;
- b) provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 23.a) e cíveis (Nota 23.b);
- c) provisão para a desvalorização de investimentos: sobre participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial e outros investimentos;
- d) ajuste a valor de mercado de TVM e de *swap*: são os ganhos e perdas líquidos apurados com a marcação a mercado dos TVM e nas operações de *swap*, que constituem instrumento de proteção de posições passivas;
- e) permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social corrente, pago sobre o diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários; a realização desses créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos; e
- f) programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam às condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 29).

Os créditos e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. Os créditos decorrentes da apuração de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social são compensáveis com o lucro tributável futuro, limitado a 30% em cada período. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada a seguir:

R\$ MIL

BNDES

	31.12.2008	CONSTITUIÇÃO	REALIZAÇÃO	31.12.2009
Créditos tributários (posição ativa):				
Créditos baixados como prejuízo	262.771	194.030	(87.420)	369.381
Provisões trabalhistas e cíveis	311.330	-	(256.189)	55.141
Provisão para desvalorização de investimentos	29.455	-	-	29.455
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.304	53.901	(58.205)	-
Programa de desligamento planejado de funcionários	42.740	-	(4.808)	37.932
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	20.138	(20.138)	-
Provisão para participação dos empregados no lucro	13.427	26.235	(13.427)	26.235
Provisão para desvalorização de bens	152	-	-	152
Subtotal	664.179	294.304	(440.187)	518.296
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	5.642	12.167	-	17.809
PIS e Cofins	656	1.414	-	2.070
Subtotal	6.298	13.581	-	19.879
Total de créditos tributários diferidos	670.477	307.885	(440.187)	538.175
Obrigações tributárias (posição passiva):				
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	(2.548)	-	1.656	(892)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(30.876)	-	5.755	(25.121)
Subtotal	(33.424)	-	7.411	(26.013)
Obrigações tributárias sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	(119.074)	-	22.159	(96.915)
PIS e Cofins	(13.843)	-	2.577	(11.266)
Subtotal	(132.917)	-	24.736	(108.181)
Total das obrigações tributárias diferidas	(166.341)	-	32.147	(134.194)

R\$ MIL

CONSOLIDADO

	31.12.2008	CONSTITUIÇÃO	REALIZAÇÃO	31.12.2009
Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	314.346	194.555	(94.029)	414.872
Provisões trabalhistas e cíveis	477.490	4.418	(241.938)	239.970
Provisão para desvalorização de investimentos	190.254	127.007	(61.058)	256.203
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.304	53.901	(58.205)	-
Participação dos empregados no lucro	20.904	33.484	(20.904)	33.484
Programa de desligamento planejado de funcionários	57.693	403	(5.098)	52.998
Amortização de ágio, líquida de realização	69.366	7.179	-	76.545
Permuta de títulos e valores mobiliários	218	302.685	-	302.903
Provisão para desvalorização de bens	152	-	-	152
Prejuízo fiscal	90.159	49.632	(73.769)	66.022
Base negativa da CSLL	54.485	17.832	(32.209)	40.108
Subtotal	1.279.371	791.096	(587.210)	1.483.257
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	5.642	12.167	-	17.809
PIS e Cofins	656	1.414	-	2.070
Subtotal	6.298	13.581	-	19.879
Total	1.285.669	804.677	(587.210)	1.503.136
Obrigações tributárias (posição passiva):				
Amortização de deságio	(8.054)	-	-	(8.054)
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	(2.548)	-	1.656	(892)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(30.876)	-	5.755	(25.121)
Subtotal	(41.478)	-	7.411	(34.067)
Obrigações tributárias sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	(119.074)	(12.354)	22.158	(109.270)
PIS e Cofins	(13.843)	-	2.577	(11.266)
Subtotal	(132.917)	(12.354)	24.735	(120.536)
Total	(174.395)	(12.354)	32.146	(154.603)

BNDES

	31.12.2007	AUMENTO DA ALÍQUOTA DA CSLL	CONSTITUIÇÃO	REALIZAÇÃO	31.12.2008
Créditos tributários:					
Créditos baixados como prejuízo	303.230	53.511	52.541	(146.511)	262.771
Provisões trabalhistas e cíveis	59.984	10.585	252.150	(11.389)	311.330
Provisão para desvalorização de investimentos	26.417	4.662	187	(1.811)	29.455
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	38.536	6.801	-	(45.337)	-
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.173	736	82.738	(83.343)	4.304
Ajuste de TVM a valor de mercado	5.823	1.028	183.079	(189.930)	-
Participação dos empregados no lucro	11.822	2.086	13.427	(13.908)	13.427
Programa de desligamento planejado de funcionários	62.594	11.046	-	(30.900)	42.740
Juros a apropriar	19.961	3.523	-	(23.484)	-
Provisão para desvalorização de bens	503	89	-	(440)	152
Subtotal	533.043	94.067	584.122	(547.053)	664.179
Crédito tributário sobre títulos disponíveis para venda:					
IRPJ e CSLL	-	-	5.642	-	5.642
PIS e Cofins	-	-	656	-	656
Subtotal	-	-	6.298	-	6.298
Total	533.043	94.067	590.420	(547.053)	670.477
Obrigações tributárias (posição passiva):					
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	-	-	(2.548)	-	(2.548)
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	-	(30.876)	-	(30.876)
Subtotal	-	-	(33.424)	-	(33.424)
Obrigações tributárias sobre títulos disponíveis para venda:					
IRPJ e CSLL	-	-	(119.074)	-	(119.074)
PIS e Cofins	-	-	(13.843)	-	(13.843)
Subtotal	-	-	(132.917)	-	(132.917)
Total	-	-	(166.341)	-	(166.341)

CONSOLIDADO

	31.12.2007	AUMENTO DA ALÍQUOTA DA CSLL	CONSTITUIÇÃO	REALIZAÇÃO	31.12.2008
Créditos tributários:					
Créditos baixados como prejuízo	351.457	57.610	55.811	(150.532)	314.346
Provisões trabalhistas e cíveis	263.178	18.815	302.024	(106.527)	477.490
Provisão para desvalorização de investimentos	130.641	4.662	242.917	(187.966)	190.254
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	38.536	6.801	-	(45.337)	-
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.173	736	82.738	(83.343)	4.304
Ajuste de TVM a valor de mercado	5.823	1.028	183.079	(189.930)	-
Participação dos empregados no lucro	23.597	2.561	20.904	(26.158)	20.904
Programa de desligamento planejado de funcionários	87.719	12.115	457	(42.598)	57.693
Juros a apropriar	19.961	3.523	-	(23.484)	-
Amortização de ágio	109.968	-	11.834	(52.436)	69.366
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	-	218	-	218
Provisão para desvalorização de bens	503	89	-	(440)	152
Prejuízo fiscal	-	-	90.159	-	90.159
Base negativa da CSLL	-	-	54.485	-	54.485
Subtotal	1.035.556	107.940	1.044.626	(908.751)	1.279.371
Crédito tributário sobre títulos disponíveis para venda:					
IRPJ e CSLL	-	-	5.642	-	5.642
PIS e Cofins	-	-	656	-	656
Subtotal	-	-	6.298	-	6.298
Total	1.035.556	107.940	1.050.924	(908.751)	1.285.669
Obrigações tributárias (posição passiva):					
Amortização de deságio	(8.153)	-	-	99	(8.054)
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	-	-	(2.548)	-	(2.548)
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	-	(30.876)	-	(30.876)
Subtotal	(8.153)	-	(33.424)	99	(41.478)
Obrigações tributárias sobre títulos disponíveis para venda:					
IRPJ e CSLL	-	-	(119.074)	-	(119.074)
PIS e Cofins	-	-	(13.843)	-	(13.843)
Subtotal	-	-	(132.917)	-	(132.917)
Total	(8.153)	-	(166.341)	99	(174.395)

O montante de créditos tributários não registrados, em 31 de dezembro de 2009, no BNDES totalizou R\$ 2.134.581 mil (R\$ 2.293.766 mil em 31 de dezembro de 2008) e no consolidado, R\$ 3.112.505 mil (R\$ 3.214.098 mil em 31 de dezembro de 2008). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução Bacen 2.682/99), parte das provisões cíveis e trabalhistas, provisão sobre a desvalorização de investimentos,

oriundos de incentivos fiscais – Finor – (somente no caso de CSLL) e outros e à provisão para despesas médicas – FAMS. Após a Resolução Bacen 3.059/02, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até cinco anos, intervalo que foi alterado para dez anos pela Resolução Bacen 3.355/06. Entretanto, conservadoramente, manteve-se o horizonte de cinco anos para a realização dos créditos tributários, e estes valores ou serão realizados em período superior a este prazo, ou não há expectativa de realização.

A seguir, apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

R\$ MIL							
BNDES							
	2010	2011	2012	2013	2014	APÓS 2014	TOTAL
Créditos baixados como prejuízo	134.010	39.486	51.783	48.711	95.391	-	369.381
Provisões trabalhistas e cíveis	1.581	37.632	11.799	2.127	2.002	-	55.141
Provisão para desvalorização de investimentos	-	-	-	-	-	29.455	29.455
Participação dos empregados no lucro	26.235	-	-	-	-	-	26.235
Programa de desligamento planejado de funcionários	22.562	9.515	5.855	-	-	-	37.932
Provisão para desvalorização de bens	-	-	-	-	-	152	152
Subtotal	184.388	86.633	69.437	50.838	97.393	29.607	518.296
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
IRPJ e CSLL	-	17.809	-	-	-	-	17.809
PIS e Cofins	-	2.070	-	-	-	-	2.070
Subtotal	-	19.879	-	-	-	-	19.879
Total dos créditos tributários	184.388	106.512	69.437	50.838	97.393	29.607	538.175
Ajuste de swap a valor de mercado	(892)	-	-	-	-	-	(892)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(25.121)	-	-	-	-	-	(25.121)
Subtotal	(26.013)	-	-	-	-	-	(26.013)
Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
IRPJ e CSLL	-	(96.915)	-	-	-	-	(96.915)
PIS e Cofins	-	(11.266)	-	-	-	-	(11.266)
Subtotal	-	(108.181)	-	-	-	-	(108.181)
Total das obrigações diferidas	(26.013)	(108.181)	-	-	-	-	(134.194)

R\$ MIL

CONSOLIDADO

	2010	2011	2012	2013	2014	APÓS 2014	TOTAL
Créditos tributários:							
Créditos baixados como prejuízo	174.369	41.124	51.825	52.094	95.460	-	414.872
Provisões trabalhistas e cíveis	3.424	38.419	12.430	2.319	183.378	-	239.970
Provisão para desvalorização de investimentos	167.274	51.194	2.550	-	-	35.185	256.203
Programa de desligamento planejado de funcionários	31.153	12.191	9.654	-	-	-	52.998
Participação dos empregados no lucro	33.484	-	-	-	-	-	33.484
Ganho não realizado com permuta de títulos e valores mobiliários	85.350	-	123.967	-	93.586	-	302.903
Provisão para desvalorização de bens	-	-	-	-	-	152	152
Amortização de ágio	869	-	39.434	370	381	35.491	76.545
Prejuízo fiscal	42.450	23.572	-	-	-	-	66.022
Base negativa de CSLL	25.470	14.638	-	-	-	-	40.108
Subtotal	563.843	181.138	239.860	54.783	372.805	70.828	1.483.257
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
IRPJ e CSLL	-	17.809	-	-	-	-	17.809
PIS e Cofins	-	2.070	-	-	-	-	2.070
Subtotal	-	19.879	-	-	-	-	19.879
Total dos créditos tributários	563.843	201.017	239.860	54.783	372.805	70.828	1.503.136

Obrigações tributárias (posição passiva):

Ajuste de swap a valor de mercado	(892)	-	-	-	-	-	(892)
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	(8.054)	(8.054)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(25.121)	-	-	-	-	-	(25.121)
Subtotal	(26.013)	-	-	-	-	(8.054)	(34.067)
Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
IRPJ e CSLL	-	(109.269)	-	-	-	-	(109.269)
PIS e Cofins	-	(11.267)	-	-	-	-	(11.267)
Subtotal	-	(120.536)	-	-	-	-	(120.536)
Total das obrigações diferidas	(26.013)	(120.536)	-	-	-	(8.054)	(154.603)

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 495.552 mil (R\$ 1.411.772 mil no Consolidado).

O art. 5º da Resolução 3.059/02 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto nesse artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor dessa resolução. Em 31 de dezembro de 2009, não foram realizadas baixas dessa natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência dessa resolução totalizou R\$ 428.143 mil (R\$ 1.301.458 mil no Consolidado).

23. PROVISÕES TRABALHISTAS E CÍVEIS

O BNDES é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos foram classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda refletindo a opinião de assessores jurídicos internos e externos, os quais analisam a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, a jurisprudência e o seu andamento.

A utilização desse critério de classificação visa ao atendimento da Deliberação CVM 489, de 3 de outubro de 2005, sobre contingências, a qual recomenda a constituição de provisão pelo valor total das contingências classificadas na categoria provável e a divulgação das contingências classificadas na categoria possível.

A provisão constituída foi avaliada pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ MIL			
	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Processos trabalhistas	57.954	70.760	44.425	57.284
Processos cíveis	87.431	622.140	761.097	1.242.074
Total	145.385	692.900	805.522	1.299.358
Curto prazo	3.952	9.372	5.178	10.195
Longo prazo	141.433	683.528	800.344	1.289.163
Total	145.385	692.900	805.522	1.299.358

a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 152 processos judiciais em andamento, que se referem, principalmente, a processos de reintegração de funcionários demitidos (185 processos no Consolidado).

A seguir, demonstra-se a movimentação da provisão trabalhista no período:

	R\$ MIL			
	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	44.425	57.284	69.617	81.051
Constituição (reversão) líquida	31.310	35.122	(17.720)	(15.509)
Pagamentos	(17.781)	(21.646)	(7.472)	(8.258)
Saldo no fim do exercício	57.954	70.760	44.425	57.284

Em 31 de dezembro de 2009, existiam 46 processos judiciais em andamento (56 no Consolidado), classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 10.145 mil (R\$ 13.019 mil no Consolidado).

b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 12 processos (15 no Consolidado), sendo que os principais pleitos versam sobre privatizações efetuadas pelo governo federal e implementadas pelo BNDES como gestor do Programa Nacional de Desestatização (PND), além daqueles acerca de questões contratuais. No último trimestre, ocorreu a reversão da principal provisão, referente a ação de indenização por danos materiais e morais, cuja sentença inicial foi integralmente reformada pelo TRF.

No Consolidado, os pleitos são similares, sendo o principal uma ação ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989, no qual a sentença de primeiro grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A seguir, demonstra-se a movimentação das provisões cíveis no período:

	R\$ MIL			
	EM 31 DE DEZEMBRO			
	2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	761.097	1.242.074	140.201	731.312
Constituição (reversão) líquida	(673.666)	(619.934)	620.896	510.762
Saldo no fim do exercício	87.431	622.140	761.097	1.242.074

Em 31 de dezembro de 2009, existiam 79 processos judiciais em andamento (89 no Consolidado), classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 587.381 mil (R\$ 1.052.389 mil no Consolidado).

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União.

O BNDES aumentou seu capital para R\$ 20.260.881 mil, nos termos do Decreto 6.940, de 18 de agosto de 2009, por meio da capitalização de R\$ 2.000.000 mil do saldo de lucros acumulados de 2007 e pela transferência de ações da União, no montante de R\$ 4.381.474 mil, nos termos do Decreto 6.951, de 27 de agosto de 2009.

Em 2009, o BNDES efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos complementares de exercícios anteriores, conforme descrito a seguir:

EVENTO	VALOR DECLARADO (R\$ MIL)	VALOR PAGO (*)	DATA DO PAGAMENTO	MEIO DE PAGAMENTO
Dividendos complementares – Exercício 2006	1.596.375	2.100.000	Maio/2009	Espécie
Dividendos complementares – Exercício 2006	449.389	600.638	Julho/2009	Espécie
Dividendos complementares – Exercício 2007	45.487	54.339	Julho/2009	Espécie
Dividendos complementares – Exercício 2007	1.170.419	1.408.738	Agosto/2009	Títulos Públicos Federais
Dividendos complementares – Exercício 2008	497.284	528.183	Julho/2009	Espécie
Dividendos complementares – Exercício 2008	16.840	16.840	Julho/2009	Espécie
Dividendos complementares – Exercício 2008	2.423.658	2.591.262	Agosto/2009	Títulos Públicos Federais
Juros sobre o capital próprio – Exercício 2008	1.319.462	1.344.736	Fevereiro/2009	Espécie
Dividendos complementares – Exercício 2007	929.580	1.146.890	Dezembro/2009	Títulos Públicos Federais
Total de pagamentos	8.448.494	9.791.626		

(*) Inclui atualização pela taxa Selic da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento.

Reservas de lucros

A partir de 2008, o estatuto social do BNDES passou a contemplar a constituição de reserva de lucros para futuro aumento de capital, reserva de lucros para margem operacional e reserva de incentivos fiscais.

A reserva para futuro aumento de capital tem a finalidade de assegurar a formação de patrimônio líquido compatível com a expectativa de crescimento dos ativos do Banco e é constituída no percentual de 15% do lucro líquido ajustado, com saldo limitado a 30% do capital social. Em 2009, foi constituída reserva para futuro aumento de capital no valor de R\$ 953.607 mil (R\$ 748.307 mil em 2008).

A reserva para margem operacional tem a finalidade de garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída no percentual de 100% do saldo remanescente do lucro líquido, até o limite de 50% do capital social. Em 2009, foi constituída reserva para margem operacional no valor de R\$ 3.814.428 mil (R\$ 2.920.942 mil em 2008, revertida para lucros acumulados e distribuída sob a forma de dividendos ao longo de 2009).

Os incentivos fiscais, com a edição da Lei 11.638/07, passaram a transitar pelo resultado e a serem destinados como reserva de lucros. Em 2009, o BNDES constituiu R\$ 41.030 mil de reserva de incentivos fiscais (R\$ 58.678 mil em 2008).

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. Do saldo de R\$ 124.806 mil, em 31 de dezembro de 2009, R\$ 109.463 mil referem-se à contrapartida da mensuração a valor justo de títulos públicos e debêntures classificados como títulos disponíveis para venda e R\$ 15.343 mil são atribuídos à contrapartida do valor justo de ativos de coligadas da BNDESPAR.

Dividendo mínimo obrigatório

De acordo com seu estatuto social, o BNDES deve distribuir dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei da Sociedade por Ações.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados como segue:

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
Lucro líquido do exercício	6.735.169	5.313.040
Constituição de reserva legal	(336.758)	(265.652)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(41.030)	(58.678)
Lucro líquido ajustado	6.357.381	4.988.710
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	1.589.345	1.247.178
Remuneração proposta:		
Dividendos	381.547	-
Juros sobre o capital próprio	1.207.798	1.319.462
	1.589.345	1.319.462

25. PARTES RELACIONADAS

O BNDES e suas subsidiárias têm relacionamento e realizam transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Resolução 3.750/09, do Banco Central do Brasil.

25.1 Transações com subsidiárias

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e foram as seguintes:

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO

	2009			2008		
	FINAME	BNDSPAR	TOTAL	FINAME	BNDSPAR	TOTAL
Ativo						
Operações de repasses						
Moeda nacional	51.970.968	6.814.107	58.785.075	49.627.262	16.876.578	66.503.840
Moeda estrangeira	8.794.287	63.576	8.857.863	12.575.447	94.931	12.670.378
	60.765.255	6.877.683	67.642.938	62.202.709	16.971.509	79.174.218
Passivo						
Obrigações de repasses						
Moeda nacional	(644.399)	(2.244.520)	(2.888.919)	(686.993)	(2.240.652)	(2.927.645)
2º SEMESTRE DE 2009						
Receitas:	FINAME	BNDSPAR	TOTAL			
Operações de repasses						
Moeda nacional	901.744	617.768	1.519.512	1.869.828	1.340.253	3.210.081
Moeda estrangeira	(856.728)	(6.072)	(862.800)	(2.582.141)	(18.942)	(2.601.083)
	45.016	611.696	656.712	(712.313)	1.321.311	608.998
Despesas:						
Operações de repasses						
Moeda nacional	(34.847)	(68.369)	(103.216)	(52.448)	(152.129)	(204.577)
				(311.614)	(203.995)	(515.609)

25.2 Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As operações envolvendo o Tesouro Nacional estão resumidas a seguir e as condições conforme referência às notas explicativas em cada grupo de contas:

R\$ MIL			
BNDES			
	2º SEMESTRE DE 2009	EM 31 DE DEZEMBRO	
		2009	2008
Ativo			
Títulos públicos federais (Nota 6)		35.916.554	10.599.778
Outros créditos com o Tesouro Nacional (Nota 30)		409.482	452.441
Passivo			
Operações de repasses		(127.277.372)	(32.810.672)
Instrumento híbrido de capital e dívida		(12.388.916)	(6.023.934)
Outras obrigações com STN		(2.366)	(6.943)
Resultado:			
Resultado com títulos públicos federais	2.238.429	3.138.937	1.546.566
Receitas com outros créditos – Equalização	79.101	204.608	192.014
Despesas com operações de repasses e instrumento híbrido de capital e dívida	(517.366)	301.260	(6.868.741)
Despesas com outras obrigações – Equalização	(2.229)	(3.932)	(72.302)

R\$ MIL			
CONSOLIDADO			
	2º SEMESTRE DE 2009	EM 31 DE DEZEMBRO	
		2009	2008
Ativo			
Títulos públicos federais (Nota 6)		35.916.554	10.599.778
Outros créditos com o Tesouro Nacional (Nota 30)		785.813	768.976
Passivo			
Operações de repasses		(131.824.447)	(37.216.055)
Instrumento híbrido de capital e dívida		(12.388.916)	(6.023.934)
Outras obrigações com STN		(62.241)	(391.876)
Resultado:			
Resultado com títulos públicos federais	2.238.426	3.138.934	813.470
Receitas com outros créditos – Equalização	143.166	281.329	203.848
Despesas com operações de repasses e instrumento híbrido de capital e dívida	(708.985)	(84.164)	(7.392.465)
Despesas com outras obrigações – Equalização	(54.297)	(112.111)	(72.302)

25.3 Transações com outras entidades governamentais

Além das operações com o seu acionista único, o BNDES mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Petrobras, Eletrobras, FAT, Fundo de Participação PIS-Pasep, Fundo da Marinha Mercante (FMM) e o Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade (FGPC).

Os saldos das transações significativas com essas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ MIL			
	EM 31 DE DEZEMBRO			
	BNDES		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Ativos				
Fundos, debêntures, operações de crédito e repasses, dividendos e JSCP e outros créditos a receber	59.420.265	21.393.682	74.278.753	32.144.268
Provisão para risco de crédito	(204.603)	(392.386)	(204.803)	(392.850)
Passivos				
Depósitos e repasses	168.521.746	165.871.500	168.521.746	165.871.500

25.4 Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de Aposentadoria e Pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na Nota 28:

	R\$ MIL	
	BNDES	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
Passivo		
Contas a pagar – FAPES – Previdência	(520.924)	(895.345)
Passivo atuarial – FAMS – Assistência	(506.012)	(436.898)
	R\$ MIL	
	CONSOLIDADO	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
Passivo		
Contas a pagar – FAPES – Previdência	(677.511)	(1.047.552)
Passivo atuarial – FAMS – Assistência	(680.398)	(595.149)
	R\$ MIL	

	BNDES		
	2º SEMESTRE DE 2009	EM 31 DE DEZEMBRO	
		2009	2008
Despesas			
Plano de Previdência	(51.018)	(63.814)	(60.595)
Plano de Assistência	(33.966)	(69.114)	(28.285)

	R\$ MIL		
	CONSOLIDADO		
	2º SEMESTRE DE 2009	EM 31 DE DEZEMBRO	
2009		2008	
Despesas			
Plano de Previdência	(66.408)	(88.944)	(82.810)
Plano de Assistência	(41.691)	(85.250)	(42.833)

25.5 Transações com coligadas

O BNDES, por meio de sua subsidiária BNDESPAR, possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na Nota 14.3. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas, no montante de R\$ 7.620.685 mil e provisão para risco de crédito de R\$ 54.173 mil, em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 7.124.983 mil reais e provisão de R\$ 41.879 mil em 31 de dezembro de 2008). As operações com essas investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da sociedade.

25.6 Remuneração de empregados e dirigentes

O BNDES e suas subsidiárias não concedem empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros dos Conselhos de Administração, do Comitê de Auditoria e Conselhos Fiscais. Essa prática é proibida a todas as instituições financeiras sob regulamentação do Banco Central do Brasil.

O Sistema BNDES também não tem remuneração baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro das empresas do sistema BNDES.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão do Sistema BNDES são apresentados como segue:

R\$ MIL			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
BNDES		CONSOLIDADO	
NO TRIMESTRE	ACUMULADO	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
Benefícios de curto prazo:			
Salários (*) e encargos	1.655,00	6.393,11	1.902,54
			7.338,08

R\$ MIL			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008			
BNDES		CONSOLIDADO	
NO TRIMESTRE	ACUMULADO	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
Benefícios de curto prazo:			
Salários (*) e encargos	1.571,55	5.557,94	1.806,93
			6.392,86

(*) Remuneração.

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

R\$ MIL								
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009								
BNDES				CONSOLIDADO				
NO TRIMESTRE		NO ANO		NO TRIMESTRE		NO ANO		
ADMINISTRAÇÃO	EMPREGADOS	ADMINISTRAÇÃO	EMPREGADOS	ADMINISTRAÇÃO	EMPREGADOS	ADMINISTRAÇÃO	EMPREGADOS	
Maior salário (*)	46,00	44,53	46,00	44,53	46,00	44,53	46,00	44,53
Menor salário (*)	5,12	2,50	4,81	2,34	4,60	2,50	4,32	2,34
Salário (*) médio	20,70	16,03	19,62	15,02	13,74	16,48	13,16	15,46

R\$ MIL								
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008								
BNDES				CONSOLIDADO				
NO TRIMESTRE		NO ANO		NO TRIMESTRE		NO ANO		
ADMINISTRAÇÃO	EMPREGADOS	ADMINISTRAÇÃO	EMPREGADOS	ADMINISTRAÇÃO	EMPREGADOS	ADMINISTRAÇÃO	EMPREGADOS	
Maior salário (*)	43,20	36,00	43,20	36,00	43,20	36,00	43,20	36,00
Menor salário (*)	4,81	1,95	4,39	1,95	4,32	1,95	3,95	1,95
Salário (*) médio	18,98	13,76	17,31	12,99	12,98	14,18	11,77	13,41

(*) Remuneração contratual.

26. RESULTADO DE PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

Composição da receita com provisão para risco de crédito:

						R\$ MIL
		EM 31 DE DEZEMBRO				
2º SEMESTRE DE 2009		2009		2008		
BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	
Reversão (constituição) líquida sobre:						
Operações de crédito	(429.053)	(432.981)	(1.464.020)	(1.408.867)	88.470	52.199
Operações de repasses interfinanceiros	1.256.613	1.249.610	1.122.212	1.082.053	(411.613)	(434.551)
Debêntures	(76.621)	(121.024)	(74.497)	(120.267)	12.159	35.617
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	168	(17.162)	26	6.350	14	3.277
Direitos recebíveis	(11.991)	74	(12.513)	(3.524)	(2.441)	110.187
Recuperação de créditos baixados do ativo	348.122	374.995	407.204	438.552	569.686	677.952
Receita (despesa) líquida apropriada	1.087.238	1.053.512	(21.588)	(5.703)	256.275	444.681

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição e a volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro externo do BNDES, com vistas a tornar mais atrativo aos tomadores de recursos o produto de crédito “cesta de moedas”, representativo da composição da exposição cambial externa do Banco. Simultaneamente, tais derivativos contribuem para o gerenciamento dos ativos e passivos em moedas fortes, visando reduzir eventual descasamento entre essas moedas.

Por orientação de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, inclusive aqueles decorrentes de operações de derivativos. Nesse caso, o Banco assume, em última instância, o risco de crédito eventualmente derivado do efeito da volatilidade cambial e de taxa de juros sobre os seus clientes.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na cesta de moedas e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à “cesta de moedas” do BNDES, bem como reduzir o risco associado a um eventual descasamento de moedas no balanço do BNDES.

Nas operações de balcão de taxas de juros e câmbio, o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago no ativo-objeto protegido. Assim, o grau de proteção é próximo de 100%.

Em virtude do perfil das operações passivas do BNDES, as operações de proteção financeira têm sido realizadas no mercado de balcão e registradas na Cetip. A fim de mitigar o risco de crédito envolvido em tais operações, a aceitabilidade das contrapartes é determinada com base na análise de crédito realizada pelo BNDES, podendo haver, inclusive, a exigência de garantias formais para a sua aceitação.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial em 31 de dezembro de 2009. Todas as operações abaixo foram contabilizadas de acordo com a Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002, e foram contratadas no mercado local com registro na Cetip.

27.1 Resumo das operações de swaps contratadas em mercado de balcão em andamento

VALOR NOCIONAL	MOEDAS DE REFERÊNCIA	VENCIMENTO	CONTRAPARTES
€ 155 milhões	€ – US\$	Abril de 2010	Itaú BBA e Banco Merrill Lynch de Investimentos
US\$ 360,8 milhões	US\$ – R\$	Entre janeiro de 2010 e junho de 2010	Citibank, Santander, Votorantim e Itaú BBA
US\$ 760,6 milhões	US\$ (taxa de juros fixa –flutuante)	Entre março de 2015 e agosto de 2021	Citibank, Merrill Lynch de Investimentos e HSBC

27.2 Carteira Administrada

Adicionalmente, de forma a gerenciar descasamentos cambiais e de taxas de juros de curto prazo, o BNDES realiza, por meio da Carteira Administrada, operações envolvendo derivativos na BM&F. As aplicações e resgates são orientados pelo BNDES, com execução pela BB DTVM, e os valores resultantes dos resgates de aplicações em títulos são depositados na conta do BNDES no Banco do Brasil, para serem reaplicados.

27.3 Composição dos instrumentos financeiros derivativos

		R\$ MIL				
		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009				
VENCIMENTOS	CUSTODIANTE	CONTA DE COMPENSAÇÃO		CONTA PATRIMONIAL	VALOR DE MERCADO	
		VALOR REFERENCIAL ATIVO	VALOR REFERENCIAL PASSIVO	VALOR A RECEBER (A PAGAR)		
<i>Contratos swap</i>						
<i>Cambiais:</i>						
US\$ x R\$	Nota 27.1	Cetip	349.135	345.967	3.168	3.168
US\$ x R\$	Nota 27.1	Cetip	174.531	178.542	(4.011)	(4.011)
R\$ x US\$	Nota 27.1	Cetip	132.338	105.939	26.399	26.399
€ x US\$	Nota 27.1	Cetip	410.147	349.267	60.880	60.880
US\$ x R\$	Jan/2010	BMF	394.187	547.824	(153.637)	(153.637)
<i>Taxas de juros em US\$:</i>						
Fixa x flutuante	Nota 27.1	Cetip	1.333.666	1.413.291	(79.625)	(79.625)
			2.794.004	2.940.830	(146.826)	(146.826)
<i>Contratos futuros (posição vendida)</i>		<i>Valores nominais</i>				
R\$	Jan/2012	BMF		608.842	140	140
US\$	Fev/2010	BMF		2.801.591	389	389
					529	529
Total					(146.297)	(146.297)

		R\$ MIL				
		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008				
VENCIMENTOS	CUSTODIANTE	VALOR REFERENCIAL ATIVO	VALOR REFERENCIAL PASSIVO	CONTA PATRIMONIAL	VALOR DE MERCADO	
				VALOR A RECEBER (A PAGAR)		
<i>Contratos swap</i>						
<i>Cambiais:</i>						
R\$ x US\$	Nota 27.1	Cetip	336.713	359.716	(22.463)	(22.463)
R\$ x US\$	Nota 27.1	Cetip	776.648	735.663	40.985	40.985
US\$ x R\$	Jan/2009	BMF	79.771	94.205	(14.434)	(14.434)
US\$ x R\$	Jan/2009	BMF	1.291.982	1.094.026	197.526	197.526
€ x US\$D	Nota 27.1	Cetip	530.576	467.135	63.441	63.441
<i>Taxas de juros em US\$:</i>						
Fixa x flutuante	Nota 27.1	Cetip	1.879.743	2.090.370	(210.626)	(210.626)
			4.895.433	4.840.575	54.859	54.859
<i>Contratos futuro (posição vendida)</i>		<i>Valores nominais</i>				
R\$	Jan/2012	BMF		3.881.176	28.171	28.171
US\$	Jan/2009	BMF		89.756	22.544	22.544
US\$	Jan/2009	BMF		180.168	(45.253)	(45.253)
					5.462	5.462
Total					60.321	60.321

RESUMO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	VALORES A RECEBER (A PAGAR)	
	2009	2008
Posição ativa	90.976	353.097
Posição passiva	(237.273)	(292.776)
Total	(146.297)	60.321

	2º SEMESTRE DE 2009	R\$ MIL	
		EM 31 DE DEZEMBRO	
		2009	2008
Receita com contratos de <i>swaps</i>	(49.750)	33.529	(51.248)
Receita (despesa) com contratos de futuro	(494.412)	(614.401)	991.979
Total	(544.162)	(580.872)	940.731

Os resultados das operações de derivativos vinculados a captações externas são integralmente repassados aos tomadores de recursos da modalidade “cesta de moedas”.

O valor justo de cada operação de *swap* é definido como a diferença entre os valores presentes estimados de suas pontas ativa e passiva. A estimativa de cada ponta consiste do cálculo de seus respectivos fluxos de caixa futuros – com base na taxa contratada da operação, no caso de ponta em taxa fixa, ou em projeções extraídas das curvas de mercado, no caso de ponta em taxa flutuante, trazidos a valor presente pelas curvas de mercado aplicáveis a cada operação.

As operações de *swap* contratadas pelo BNDES têm os seguintes objetivos: (i) administrar sua exposição aos riscos de mercado decorrentes de oscilações em taxas de câmbio e taxas de juros; e/ou (ii) gerenciar a composição do produto “cesta de moedas”, objeto de repasse aos clientes. Portanto, perdas potenciais nesses instrumentos causadas por variação nesses fatores de risco tendem a ser compensadas por ganhos em ativos ou reduções de passivos associados a cada operação.

28. PLANO DE PENSÃO

28.1 Plano de aposentadoria e pensões

A FAPES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos, e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2009, foi apurada uma diferença superavitária, antes dos créditos com o patrocinador, entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 617.799 mil no BNDES individual (R\$ 277.866 mil em 31 de dezembro de 2008) e R\$ 665.492 mil no Consolidado (R\$ 366.979 mil em 31 de dezembro de 2008), equivalentes a 14,0% (8,7% em 31 de dezembro de 2008) e 11,6% (8,8% em 31 de dezembro de 2008) do total dos ativos garantidores da FAPES, respectivamente no BNDES individual e no Consolidado. O compromisso atuarial está coberto pelas Contas a Pagar – FAPES (Nota 28.2) registrado nas empresas do Sistema BNDES, em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do Ibracon. Com o cômputo daqueles créditos, o plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$ 1.138.723 mil no BNDES individual (R\$ 1.173.211 mil em 31 de dezembro de 2008) e R\$ 1.343.003 mil no Consolidado (R\$ 1.414.532 mil em 31 de dezembro de 2008), equivalente a 25,8% (36,7% em 31 de dezembro de 2008) e 23,4% (34,0% em 31 de dezembro de 2008) do total dos ativos garantidores, respectivamente no BNDES individual e no Consolidado.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário externo, pelo método PUC – Crédito Unitário Projetado, com base nos levantamentos de setembro de 2009. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro de 2009, foram usados juros atuariais equivalentes a 6% ao ano e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro a seguir demonstra a contribuição do BNDES para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor:

R\$ MIL						
EM 31 DE DEZEMBRO						
2º SEMESTRE DE 2009		2009		2008		
BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	
Folha de pagamento	245.269	281.543	398.552	459.085	333.109	398.450
Contribuição dos participantes	18.449	21.249	30.250	35.027	25.425	30.763
Contribuição dos patrocinadores	26.979	32.116	46.120	55.165	37.364	45.463

28.2 Contas a pagar – FAPES

O Contas a pagar – FAPES refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, por meio de pagamentos mensais, totalizando 13 parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

R\$ MIL				
EM 31 DE DEZEMBRO				
2009		2008		
BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	
Contratos de 2002 (a)	403.523	515.708	385.002	492.037
Contratos de 2004 (b)	117.401	161.803	119.433	164.605
Provisão para mudança no plano de cargos e salários – PECS (c)	-	-	390.910	390.910
Total	520.924	677.511	895.345	1.047.552
Curto prazo	18.070	24.150	15.923	21.284
Longo prazo	502.854	653.361	879.422	1.026.268
Total	520.924	677.511	895.345	1.047.552

(a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que preveem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

(b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, por meio de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004. Os valores pendentes a ajustar referem-se a parcela controversa, decorrente de critérios diferentes do valor da correção monetária atuarial, que a FAPES registrou de forma conservadora.

(c) Plano Estratégico de Cargos e Salários (PECS):

A Diretoria do BNDES aprovou alteração da Norma de Evolução Salarial e Acesso (NEA), substituindo os sete quinquênios previstos originalmente por 30 anuênios. Como consequência, a STEA – Serviços Técnicos de Estatística e Atuarial Ltda, empresa prestadora de serviços de avaliação e cálculos atuariais para a FAPES, concluiu que as alterações efetivadas aumentariam as provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes ativos, na data-base de julho de 2007, em função do ingresso de novos participantes, ao envelhecimento da massa e da evolução nos salários de participação, tendo a Diretoria do BNDES autorizado o provisionamento desse montante. Em junho de 2009, o BNDES realizou o aporte desses valores, no montante atualizado de R\$ 395.262 mil.

28.3 Outros benefícios concedidos a empregados

a) Plano de saúde

O BNDES e suas subsidiárias patrocinam o Fundo de Assistência Médica e Social (FAMS), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias e seus respectivos dependentes; tendo ainda o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do BNDES e de suas controladas para a consecução dos seus objetivos. Esses recursos são administrados pela FAPES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é antecipado pelo BNDES com base nos orçamentos levantados pela FAPES, que mensalmente apresenta ao BNDES a comprovação dos gastos incorridos, por meio de Demonstrativo de Prestação de Contas elaborado pela FAPES.

Em 31 de dezembro de 2009, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo em 30 de setembro de 2009, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

	BNDES	CONSOLIDADO
Participantes ativos	284.545	360.343
Participantes assistidos	380.130	490.984
Valor da obrigação atuarial	664.675	851.327
Perdas atuariais não reconhecidas	(158.663)	(170.929)
Passivo atuarial líquido	506.012	680.398
Curto prazo	13.285	19.258
Longo prazo	492.727	661.140
Total	506.012	680.398

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	BNDES	CONSOLIDADO
Participantes ativos	268.984	345.099
Participantes assistidos	302.021	392.411
Valor da obrigação atuarial	571.005	737.510
Perdas atuariais não reconhecidas	(134.107)	(142.361)
Passivo atuarial líquido	436.898	595.149
Curto prazo	11.630	16.509
Longo prazo	425.268	578.640
Total	436.898	595.149

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

	BNDES	CONSOLIDADO
Despesa líquida no exercício:		
Custo do serviço corrente	24.306	26.884
Custo dos juros	60.457	78.127
Ganhos (perdas) atuariais líquidos não reconhecidos	4.530	5.442
Total	89.293	110.453

R\$ MIL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	BNDES	CONSOLIDADO
Despesa líquida no exercício:		
Custo do serviço corrente	11.015	13.368
Custo dos juros	61.519	79.147
Perdas atuariais líquidas não reconhecidas	10.902	12.299
Total	83.436	104.814

b) Outros benefícios

Além do FAMS, o BNDES e suas controladas concedem aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

R\$ MIL

	2º SEMESTRE DE 2009		EM 31 DE DEZEMBRO			
			2009		2008	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Vale-transporte	105	119	209	249	249	321
Vale-refeição	8.271	9.054	16.310	17.995	12.581	14.439
Assistência educacional	3.093	3.416	5.562	6.183	2.018	2.100
Total	11.469	12.589	22.081	24.427	14.848	16.860

28.4 Resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria e pensões

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	
	BNDES	CONSOLIDADO
Varição do valor justo dos ativos do plano:		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	3.194.254	4.154.773
Rendimento esperado dos ativos do plano	335.022	438.131
Contribuições recebidas pelo fundo *	514.338	542.397
Benefícios pagos	(263.127)	(334.375)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do exercício	626.151	927.252
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício (1)	4.406.638	5.728.178
Varição da obrigação atuarial:		
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	3.837.248	4.991.117
Custo dos juros	399.464	519.998
Custo do serviço corrente	78.365	93.469
Benefícios pagos	(263.126)	(334.375)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício	290.259	374.219
Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício (2)	4.342.210	5.644.428
(3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor presente das obrigações (2-1)	64.428	83.750
(4) Perdas atuariais não reconhecidas	553.371	581.742
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	617.799	665.492
(6) Créditos contra o patrocinador	520.924	677.511
Ativo (passivo) atuarial líquido final (5+6)	1.138.723	1.343.003

* Inclui R\$ 437.968 mil, no BNDES, e R\$ 452.205 mil, no Consolidado, de outras contribuições.

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	
	BNDES	CONSOLIDADO
Varição do valor justo dos ativos do plano:		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	3.922.537	5.142.609
Rendimento esperado dos ativos do plano	414.453	545.559
Contribuições recebidas pelo fundo (*)	101.088	127.703
Benefícios pagos	(197.127)	(246.712)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do exercício	(1.046.697)	(1.414.386)
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício (1)	3.194.254	4.154.773
Varição da obrigação atuarial:		
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	3.299.595	4.325.904
Custo dos juros	345.022	452.954
Custo do serviço corrente	71.991	88.458
Benefícios pagos	(197.127)	(246.712)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício	317.767	370.513
Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício (2)	3.837.248	4.991.117
(3) Valor das obrigações em excesso ao valor presente dos ativos (1-2)	(642.994)	(836.344)
(4) Perdas atuariais não reconhecidas	920.860	1.203.323
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	277.866	366.979
(6) Créditos contra o patrocinador	895.345	1.047.553
Ativo (passivo) atuarial líquido final (5+6)	1.173.211	1.414.532

* Inclui R\$ 38.299 mil, no BNDES, e R\$ 51.477 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	
	BNDES	CONSOLIDADO
Despesa líquida no exercício:		
Custo do serviço corrente	78.366	93.469
Custo dos juros	399.464	519.997
Rendimento esperado dos ativos do plano	(335.022)	(438.131)
Contribuições recebidas dos participantes	(29.310)	(34.095)
Ganhos (perdas) atuariais líquidos não reconhecidos	31.596	68.548
Total	145.094	209.788

	R\$ MIL	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	
	BNDES	CONSOLIDADO
Despesa líquida no exercício:		
Custo do serviço corrente	71.991	88.457
Custo dos juros	345.022	452.954
Rendimento esperado dos ativos do plano	(414.452)	(545.559)
Contribuições recebidas dos participantes	(24.476)	(29.936)
Ganhos atuariais líquidos não reconhecidos	(3.950)	(7.713)
Total	(25.865)	(41.797)

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

MODALIDADE	ESPECIFICAÇÕES	
	EM 31 DE DEZEMBRO	
	2009	2008
Plano de benefício:	Benefício definido	Benefício definido
Benefícios considerados:	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial:	Unidade de Crédito Projetado	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade válida:	AT-2000	AT-2000
Invalidez:	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31.12.1977:	0% a.a.	0% a.a.
Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31.12.1977:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos:	2,4426% e 2,9546% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até a idade esperada para aposentadoria	2,4426% e 2,9546% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até a idade esperada para aposentadoria
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de aposentadoria e pensões:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de assistência médica	5% a.a.	5% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização

29. PROGRAMA DE DESLIGAMENTO PLANEJADO DE FUNCIONÁRIOS

Após a decisão do STF, que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu no Banco mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando essa renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho o programa de desligamento planejado, que incentiva a saída dos empregados que atendem às condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada.

Segundo estimativa da FAPES, nos próximos cinco anos 713 empregados estarão aptos a aderir ao programa, o que corresponde, aproximadamente, a 35% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

O desembolso estimado restante, em 31 de dezembro de 2009, como consequência da implementação do programa, é de R\$ 137.204 mil, sendo R\$ 94.829 mil no BNDES, R\$ 31.381 mil na BNDESPAR e R\$ 10.994 mil na FINAME. Para os próximos 12 meses, estima-se um desembolso de R\$ 80.960 mil, sendo R\$ 56.404 mil no BNDES, R\$ 18.725 mil na BNDESPAR e R\$ 5.561 mil na FINAME.

30. OPERAÇÕES VINCULADAS AO TESOURO NACIONAL

30.1. Operações ativas

Operações ativas são valores a receber do Tesouro Nacional a título de equalização da remuneração de programas incentivados pelo governo federal (Pronaf, Revitaliza e Agrícolas) com taxa fixa menor que a TJLP, para TJLP + 1%. Seu saldo, em 31 de dezembro de 2009, era de R\$ 409.483 mil (R\$ 452.441 mil em 2008) e R\$ 785.813 mil (R\$ 768.976 mil em 2008), no BNDES e Consolidado, respectivamente.

30.2. Operações passivas

Operações passivas são valores a pagar ao Tesouro Nacional a título de equalização da remuneração de programas incentivados pelo governo federal (Modermaq e Moderfrota), com taxa fixa superior à TJLP, para TJLP. Isto é, programas cuja taxa fixa seja superior à TJLP deverão ter o excesso à TJLP devolvido ao Tesouro Nacional. Em 31 de dezembro de 2009, apresentava saldos de R\$ 2.366 mil (R\$ 6.943 mil em 2008) e R\$ 62.241 mil (R\$ 391.876 mil em 2008), no BNDES e Consolidado, respectivamente.

31. LIMITES OPERACIONAIS (ACORDO DA BASILEIA)

De acordo com a Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, do Banco Central do Brasil, os limites mínimos de capital do Banco e do Consolidado são calculados com base nos seus ativos, ponderados por fatores de risco. A seguir, são apresentados os principais indicadores, em 31 de dezembro de 2009, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	BNDES	CONSOLIDADO
Patrimônio de Referência (PR) (1)	54.429.722	54.364.255
Nível I	32.311.804	32.263.310
Nível II	23630.752	23.613.779
Deduções do PR (2)	(1.512.834)	(1.512.834)
Patrimônio de Referência Exigido (PRE) (3)	33.008.370	34.023.818
Índice de Basileia	18,14%	17,58%
Limite de Imobilização	27.214.861	27.182.127
Imobilização (4)	233.412	234.092
Margem (excesso) de Imobilização	26.981.449	26.948.036
Índice de Imobilização	0,43%	0,43%

(1) A Resolução Bacen 3.444/07 define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de níveis, cada qual composto de itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(2) Ações emitidas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

(3) Mínimo valor exigido para o PR – 11%.

(4) A Resolução Bacen 3.105/03, que dispõe sobre a concessão de prazo ao BNDES para enquadramento no limite de aplicação de recursos no ativo permanente, alterada pela Resolução 3.761/09, permite a exclusão de ações adquiridas de forma direta ou indireta em decorrência de: medidas ou programas instituídos por lei federal, execução de garantias de operações de crédito posteriores à entrada em vigor dessa resolução e os investimentos compatíveis com o objeto social da instituição.

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

32.1 Responsabilidade subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer 1.124/96, do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

32.2 Contragarantias prestadas

O BNDES concedeu em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos captados no exterior, no montante equivalente a US\$ 600 milhões, com caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias) de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. – BNDESPAR. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobras continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

32.3 Gestão de programas

Fundo de Garantia à Exportação (FGE)

Por meio da Lei 9.818/99, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2009, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 9.585.296 mil.

Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC)

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531/97 e regulamentado pelo Decreto 3.113/99, é um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2009, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 253.630 mil.

Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD)

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 por meio da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução CND 02/97 (Conselho Nacional de Desestatização). Em 2009, foram realizadas liberações que totalizaram R\$ 4.059 mil.

Fundo de Terras e da Reforma Agrária – Banco da Terra

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária – Banco da Terra, instituído pela Lei Complementar 93/98 e regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil, cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

32.4 Gerenciamento de riscos e controles internos

O BNDES entende que a existência de um adequado gerenciamento de riscos, aliado a um eficaz sistema de controles internos, é essencial para o cumprimento de sua missão com eficiência, em conformidade com os normativos internos e externos e de acordo com os objetivos estabelecidos pela Alta Administração.

Desde agosto de 2007, essas atividades encontram-se alocadas em uma unidade específica, criada para esse fim: a Área de Gestão de Riscos (AGR), composta pelos Departamentos de Controles Internos, Gestão de Risco de Crédito, Gestão de Risco de Mercado, Gestão de Risco Operacional e Assessoria Jurídica.

A AGR responde, em linhas gerais, pelas seguintes atribuições:

- definir e propor ao Conselho de Administração as diretrizes gerais de gestão de riscos e controles internos para o BNDES e suas subsidiárias;
- monitorar os níveis de exposição a riscos;
- analisar e monitorar os requerimentos de capital regulatório;
- analisar a evolução das provisões para devedores duvidosos e os seus impactos no resultado do BNDES e de suas subsidiárias;
- avaliar a qualidade dos controles internos existentes no Sistema BNDES, a definição de responsabilidades, a segregação de funções, os riscos envolvidos e a conformidade dos processos aos normativos internos e externos, propondo medidas para o seu aprimoramento; e
- disseminar cultura de controles internos e de gestão de riscos no âmbito do Sistema BNDES.

A AGR também secretaria o Comitê de Gestão de Riscos (CGR), colegiado composto pelo presidente, pelo vice-presidente e pelos diretores do BNDES, que avalia e faz recomendações sobre questões relacionadas à gestão de riscos e dos controles internos. É responsabilidade da AGR elaborar as políticas de riscos a serem submetidas à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração.

Ao longo de 2009, a AGR buscou consolidar o trabalho iniciado nos anos anteriores, em especial em 2008, avançando significativamente no desenvolvimento (e formalização) de metodologias, na proposta de políticas, normas internas e ferramentas e na montagem de treinamentos necessários, nesse último ponto, em parceria com a Área de Recursos Humanos (ARH).

Risco operacional

A AGR atua auxiliando as demais unidades do BNDES na identificação e na gestão dos riscos existentes nos processos geridos por essas unidades.

O BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como metodologia de cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR). Essa parcela vem sendo apurada periodicamente e informada ao Bacen como parte integrante do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).

A possibilidade de o Banco Central do Brasil permitir a utilização de abordagens avançadas, baseadas em modelos internos, para apuração de requerimento de capital para risco operacional estimulou a AGR a iniciar, em 2009, um processo de consolidação de informações referentes às perdas decorrentes de risco operacional. Além disso, a implantação de uma solução de *software* para gestão de risco operacional foi incorporada ao Sistema ERP que estará sendo adquirido pelo BNDES no âmbito do Projeto AGIR.

Ao longo de 2009, foram realizados diversos trabalhos de avaliação da exposição a riscos operacionais em processos e/ou produtos da instituição, tais como as novas instalações do BNDES no exterior, o novo Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), a carteira agrícola, o acompanhamento dos contratos terceirizados e diversos processos executados pela Área Financeira.

No âmbito da Gestão da Continuidade de Negócios, a Diretoria do BNDES aprovou, por meio da Resolução 1.768/09, em 19.5.2009, a Política Corporativa de Gestão da Continuidade de Negócios do BNDES (PGCN), que estabelece as diretrizes principais para as ações que garantirão a continuidade operacional da instituição. Em sintonia com essas diretrizes, foram realizados: o 5º Teste de Contingência do CPD, em parceria com a Área de Tecnologia da Informação (ATI); a elaboração de edital para contratação de consultoria especializada para implantação de Sistema de Gestão da Continuidade de Negócios; e a ampliação do escopo do Plano de Gerenciamento de Incidente (PGI), prevendo o remanejamento de processos essenciais para um local alternativo em caso de indisponibilidade de acesso ao edifício principal do BNDES.

Risco de mercado

A AGR concluiu em 2009 a elaboração da Política Corporativa de Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria do BNDES por meio da Resolução 1.820/09, em 11.8.2009. Foi, também, implementado o Relatório de Descasamento por Fator de Risco, que acompanha mensalmente as posições líquidas do BNDES nas diversas moedas utilizadas nas operações ativas e passivas da instituição.

Paralelamente, foram aprimorados:

- a) o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), que apresenta o cálculo do risco de liquidez, destacando os saldos de ativos negociáveis e passivos exigíveis para um período de até três meses; e
- b) a metodologia utilizada para cômputo do risco de taxa de juros de posições da carteira bancária (parcela de risco Rban);

Em 2009, a AGR concluiu, em conjunto com a Área de Administração (AA), o processo licitatório para a aquisição e a implantação do Sistema de Risco de Mercado. Em 15 de dezembro de 2009, a Diretoria do BNDES homologou, por intermédio da Decisão de Diretoria BNDES 1.481/2009, o resultado final da licitação, na qual se sagrou vencedora a empresa MAPS S.A. Soluções e Serviços.

Controles internos

A estrutura de controles internos do BNDES vem sendo constantemente aperfeiçoada ao longo dos últimos exercícios. Como resultado, o Banco tem conseguido atuar de maneira mais eficaz e sistemática na avaliação de seus processos, riscos e controles. As principais atividades realizadas nesse sentido incluem a realização de verificações de conformidade, a intensificação dos trabalhos de avaliação de processos, além do enfoque cada vez maior na disseminação da cultura de controles internos.

As verificações de conformidade e as avaliações de processos têm focado principalmente aqueles processos considerados de maior relevância para o Banco. Foram feitas ao longo de 2009 diversas recomendações às unidades envolvidas nesses processos, cuja implementação tem sido diligentemente acompanhada.

A atividade de disseminação da cultura de controles internos, fundamental para o aprimoramento contínuo do sistema de controles internos do BNDES, foi desenvolvida por meio de palestras com os funcionários recém-contratados, divulgação de trabalhos e relatórios sobre o tema e criação de novos canais de comunicação, entre outras iniciativas.

Risco de crédito

A AGR vem buscando aprofundar o conhecimento da carteira da instituição, bem como a mensuração adequada do risco de perdas financeiras. O ano de 2009 foi marcado, entre outras, pelas seguintes atividades:

- a) elaboração, em conjunto com a Área de Tecnologia da Informação (ATI), de um banco de dados que consolide as informações necessárias à gestão do risco de crédito (Datamart de Risco de Crédito), cuja finalização está prevista para o segundo trimestre de 2010;

- b) continuidade dos estudos para o desenvolvimento do modelo avançado de gestão de risco de crédito; e
- c) elaboração de um relatório mensal, para distribuição interna, com informações sobre exposições e indicadores da carteira de crédito.

Paralelamente, foi iniciado o processo licitatório para aquisição e implantação de Sistema de Risco destinado a gerenciamento de riscos de crédito. Em maio de 2009, o Edital de Licitação para aquisição de *software* específico para a gestão do risco de crédito foi colocado em audiência pública, tendo a licitação sido oficialmente aberta em novembro de 2009. A expectativa da Área de Gestão de Riscos é de que a conclusão do processo de aquisição da ferramenta ocorra no segundo trimestre de 2010, paralelamente ao término da construção do banco de dados (Datamart).

No segundo semestre de 2009, foi iniciado, também, um estudo sobre a rentabilidade da carteira de crédito, que inclui o cálculo de indicadores de *performance* da carteira, confronto entre *spread* e perdas esperadas, com expectativa de conclusão no segundo trimestre de 2010.

33. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa nota tem por objetivo relatar a correlação entre as contas patrimoniais e as contas de resultado.

R\$ MIL					
BNDES					
EM 31 DE DEZEMBRO					
	2009		2008		
	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO 2º SEMESTRE	RESULTADO ACUMULADO	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO ACUMULADO
BALANÇO PATRIMONIAL E RESULTADO		6.033.053	6.735.169		5.313.040
ATIVOS/RECEITAS	379.279.940	10.557.384	13.320.610	272.092.458	30.110.910
DISPONIBILIDADES	2.972	-	-	2.344	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.006.817	202.353	529.625	6.908.965	30.622
Aplicações – Carteira de câmbio	991	70	279	2.920	1.370
Aplicações em operações compromissadas	5.826	30.646	98.624	903.000	19.869
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.000.000	171.637	430.722	6.003.045	9.383
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	41.999.109	2.611.320	4.078.449	15.345.050	3.320.022
Fundo BB Extramercado	1.762.632	83.111	165.746	1.277.766	543.237
Debêntures	2.776.275	106.462	203.965	2.624.037	333.876
Debêntures disponíveis para venda	1.401.878	59.235	98.141	490.372	(29.435)
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN B)	14.970.121	732.418	863.179	1.100.336	129.756
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN F)	12.657.494	1.057.516	1.689.993	7.665.297	526.422
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.640.619	109.289	171.402	1.271.891	81.601
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	-	754
CVS	-	-	-	-	25.369

R\$ MIL

BNDES

EM 31 DE DEZEMBRO

	2009			2008	
	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO 2º SEMESTRE	RESULTADO ACUMULADO	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO ACUMULADO
Instrumentos financeiros derivativos – Ativo	90.976	129.075	479.719	353.097	1.639.257
Notas promissórias	50.794	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.648.320	339.206	414.363	562.254	75.691
Outros títulos públicos	-	-	-	-	220
Outras receitas/despesas com TVM		(4.992)	(8.059)		(6.726)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	287.634.093	2.927.231	3.972.990	232.608.822	22.118.627
Créditos vinculados	26			-	
Operações de repasse	130.584.665	2.404.840	3.894.671	125.976.549	9.613.884
Operações de crédito	157.049.402	522.391	78.319	106.632.273	12.504.743
PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO	(4.309.725)	1.087.239	(21.587)	(4.116.638)	256.274
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Debêntures	(81.451)	(76.621)	(74.497)	(6.954)	12.159
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Repasses	(967.460)	1.256.773	1.122.374	(2.089.834)	(411.615)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Operações de crédito	(3.240.648)	(283.296)	(1.228.477)	(2.012.171)	158.002
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	(20.011)	(11.991)	(12.513)	(7.498)	(2.442)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Venda a prazo de TVM	(155)	168	26	(181)	13
Baixas como prejuízo fiscal		(145.918)	(235.705)		(69.531)
Recuperações de crédito		348.124	407.205		569.688
OUTROS CRÉDITOS	8.089.048	382.844	676.960	3.558.439	740.565
Direitos recebíveis	1.050.379	69.529	125.729	1.105.820	162.927
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	5.177	-	-	20.739	-
Créditos perante o Tesouro Nacional	409.483	279.587	405.094	452.441	192.014
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	4.823	-	77	46.673	9.706
Créditos tributários	538.175	-	-	670.477	-
Antecipação de dividendos/juros sobre capital próprio	1.165.804	-	-	-	-
Operações da carteira de câmbio – Ativo	1	16.695	59.018	-	85.237
Dividendos e bonificações em dinheiro a receber	965.961	8.794	36.884	840.176	201.764
Rendias a receber	601	-	-	-	-
Direitos	3.500.000	-	-	-	-
Devedores por depósitos em garantia	136.583	-	-	154.870	-
Pagamentos a ressarcir	60.564	-	-	71.313	-
Incentivos fiscais	174.490	(301)	32.152	141.790	40.463
Diversos	77.007	8.540	18.006	54.140	48.454
OUTROS VALORES E BENS	245.687	(23.741)	(56.449)	173.334	32.913
Outros valores e bens	11.707	-	-	173.334	-
Despesas antecipadas	233.980	(23.741)	(56.449)	-	32.913
INVESTIMENTOS	43.503.563	3.378.020	4.155.716	17.501.315	3.622.830
Participações – Equivalência patrimonial		3.377.981	4.155.579		3.622.865
Participações – Dividendos		39	126		423
Participações – Juros sobre o capital próprio		-	11		10
Participações – Provisões		-	-		(468)
IMOBILIZADO DE USO	95.756	-	-	96.674	-
DIFERIDO	12.620	-	-	14.153	-
Depreciações		(7.882)	(15.094)		(10.943)

R\$ MIL

BNDES

EM 31 DE DEZEMBRO

	2009			2008	
	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO 2º SEMESTRE	RESULTADO ACUMULADO	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO ACUMULADO
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO/DESPESAS	379.279.940	(4.524.331)	(6.585.441)	272.092.458	(24.797.870)
DEPÓSITOS	26.229.927	(941.883)	(1.959.460)	31.159.707	(1.641.745)
Depósitos especiais – FAT	22.970.880	(809.382)	(1.563.518)	25.252.968	(1.562.656)
Depósitos interfinanceiros	3.258.834	(132.501)	(394.105)	5.305.884	(55.884)
Depósitos vinculados	-	-	-	388.635	-
Depósitos a prazo – CDB	-	-	(1.837)	-	(18.939)
Depósitos diversos	213	-	-	212.220	(4.266)
CAPTAÇÕES NO MERCADO	13.740.763	(72.003)	(325.128)	8.446.983	(255.414)
Obrigações por operações compromissadas	13.740.763	(72.003)	(325.128)	8.446.983	(255.414)
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	409	-	-	5	-
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	6.960.022	(216.598)	(462.026)	7.003.358	(3.358)
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	157.659.225	1.248.118	4.805.868	68.138.068	(12.534.687)
Empréstimos no país	5.776.856	(152.027)	(329.334)	6.073.171	(148.044)
Empréstimos no exterior	4.428.609	356.396	798.920	3.576.433	(1.070.205)
Empréstimos no exterior – Bônus	4.428.609	356.396	798.920	3.576.433	(1.070.205)
Repases no país	135.418.903	(225.222)	746.864	44.578.609	(7.161.765)
Repases no país – Tesouro Nacional	127.277.372	(147.007)	978.898	32.810.672	(6.206.487)
Repases no país – Controladas	2.888.919	(103.216)	(204.577)	2.927.645	(515.609)
Repases no país – FMM	5.213.762	26.409	76.934	4.750.797	(112.034)
Repases no país – Outros	38.850	(1.408)	(104.391)	4.089.495	(327.635)
Repases no exterior	12.034.857	1.268.971	3.589.418	13.909.855	(4.154.673)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	35.146.578	(2.154.933)	(4.274.709)	34.738.664	(3.899.451)
Operações da carteira de câmbio – Passivo	-	(44.503)	(187.941)	-	(71.315)
Impostos e contribuições sobre o lucro	462.097	(443.947)	(1.063.457)	386.115	(668.124)
Outros impostos e contribuições	68.535	(240.886)	(391.296)	69.074	(267.578)
Vinculadas ao Tesouro Nacional	2.366	(2.229)	(3.932)	6.943	(72.302)
Fundos financeiros e de desenvolvimento	30.633.511	201.574	430.536	30.024.857	350.493
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	145.385	643.781	642.356	805.522	(603.176)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.589.345	(815.744)	(1.344.643)	1.319.462	(748.648)
Obrigações com mutuários	(1.399)	-	-	44	-
Contas a pagar – FAPES	520.924	(51.018)	(68.314)	895.345	(77.743)
Instrumentos financeiros derivativos – Passivo	237.273	(673.237)	(1.060.591)	292.776	(698.527)
Passivo atuarial – FAMS	506.012	(33.966)	(73.464)	436.898	(359.650)
Provisão para programa de desligamento de funcionários	94.829	1.884	12.021	106.850	77.249
Impostos e contribuições diferidos	134.194	-	-	166.341	-
Obrigações por depósitos a apropriar	381.774	-	-	-	-
Diversas	371.732	(696.642)	(1.165.984)	228.437	(760.130)
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA	12.388.916	(370.358)	(677.636)	6.023.934	(662.253)
Secretaria do Tesouro Nacional	12.388.916	(370.358)	(677.636)	6.023.934	(662.253)
DÍVIDAS SUBORDINADAS	99.526.056	(2.016.674)	(3.692.350)	91.315.118	(5.800.962)
FAT – Recursos Constitucionais	99.526.056	(2.016.674)	(3.692.350)	91.315.118	(5.800.962)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.628.044			25.266.621	

R\$ MIL

CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO

	2009			2008	
	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO 2º SEMESTRE	RESULTADO ACUMULADO	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO ACUMULADO
BALANÇO PATRIMONIAL E RESULTADO		6.033.053	6.735.169		5.313.040
ATIVOS/RECEITAS	386.633.271	13.013.838	17.299.214	277.294.449	34.218.261
DISPONIBILIDADES	4.750	-	-	3.637	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.006.817	202.353	529.625	6.908.965	30.622
Aplicações – carteira de câmbio	991	70	279	2.920	1.370
Aplicações em operações compromissadas	5.826	30.646	98.624	903.000	19.869
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.000.000	171.637	430.722	6.003.045	9.383
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	54.546.803	3.138.099	5.137.520	23.042.539	3.657.678
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.640.619	109.289	171.402	1.271.891	81.601
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	14.970.121	721.209	851.970	1.100.336	129.756
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN F)	12.657.494	1.068.725	1.701.202	7.665.298	526.422
Debêntures	8.774.616	340.960	659.069	7.733.210	709.111
Debêntures disponíveis para venda	3.667.158	59.235	98.141	490.372	(29.435)
Fundo BB Extramercado	4.397.662	155.873	315.534	2.829.198	648.925
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	69.159	-	-	680	-
Cotas de fundos de investimento	1.579.884	219.519	454.179	1.035.633	(143.307)
Instrumentos financeiros derivativos – Ativo	90.976	129.075	479.719	353.097	1.639.257
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.648.320	339.206	414.363	562.254	75.691
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	-	754
CVS	-	-	-	-	25.369
Notas promissórias	50.794			-	
Outros títulos públicos	-	-	-	570	220
Títulos da dívida agrária – TDA		-	-		40
Outras receitas/despesas com TVM		(4.992)	(8.059)		(6.726)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	288.321.843	3.324.951	4.588.081	220.549.329	23.008.749
Créditos vinculados	26	(3)	(3)	-	-
Operações de repasse	122.856.700	3.717.767	7.213.892	101.713.545	7.243.095
Operações de crédito	165.465.117	(392.813)	(2.625.808)	118.835.784	15.765.654
PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO	(4.974.295)	1.053.512	(5.702)	(4.765.820)	444.680
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Debêntures	(265.926)	(121.024)	(120.267)	(145.659)	44.638
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Repasses	(1.236.047)	1.249.769	1.082.214	(2.318.261)	(434.551)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Operações de crédito	(3.414.975)	(287.203)	(1.173.297)	(2.241.678)	122.242
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	(26.517)	73	(3.524)	(22.992)	110.186
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito – Venda a prazo de TVM	(30.830)	(17.121)	6.401	(37.230)	3.348
Baixas como prejuízo fiscal		(145.979)	(235.783)		(79.135)
Recuperações de crédito		374.997	438.554		677.952

R\$ MIL

CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO

	2009			2008	
	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO 2º SEMESTRE	RESULTADO ACUMULADO	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO ACUMULADO
OUTROS CRÉDITOS	12.379.549	2.661.460	3.136.131	5.979.128	1.037.548
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.107.525	116.933	257.786	1.327.858	343.817
Direitos recebíveis	1.069.946	70.598	133.508	1.126.610	212.231
Operações da carteira de câmbio – Ativo	1	16.695	59.018	-	85.237
Dividendos e bonificações em dinheiro a receber	2.132.277	2.010.404	2.046.836	652.134	15.629
Créditos perante o Tesouro Nacional	785.813	357.277	495.439	768.975	210.102
Créditos tributários	1.503.136	-	-	1.285.669	-
Antecipação de dividendos/Juros sobre capital próprio	1.165.804				
Devedores por depósitos em garantia	151.478	-	-	172.985	-
Incentivos fiscais	405.394	76.855	111.955	298.751	104.489
Pagamentos a ressarcir	19.343	-	-	16.596	-
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	453.022	4.072	13.307	266.554	14.378
Direitos a receber – Eletrobras	3.500.000	-	-	-	-
Diversos	85.810	8.626	18.282	62.996	51.665
OUTROS VALORES E BENS	296.497	(23.741)	(56.449)	173.334	32.913
Outros valores e bens	11.707	-	-	9.255	-
Despesas antecipadas	284.790	(23.741)	(56.449)	164.079	32.913
INVESTIMENTOS	33.942.932	2.667.575	3.989.865	25.292.510	6.024.033
Participações – Equivalência patrimonial		340.462	778.115		5.815
Participações – Dividendos		445.944	1.307.168		887.925
Participações – Juros sobre o capital próprio		859.153	1.119.280		1.170.228
Participações – Resultado com transações		1.086.622	1.158.801		4.613.946
Participações – Prêmios e comissões		1.229	50		23.813
Participações – Provisões		(65.835)	(373.549)		(677.694)
IMOBILIZADO DE USO	95.756	-	-	96.674	-
INTANGÍVEL	12.619	-	-	14.153	-
Depreciações		(10.371)	(19.860)		(17.962)

R\$ MIL

CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO

	2009			2008	
	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO 2º SEMESTRE	RESULTADO ACUMULADO	BALANÇO PATRIMONIAL	RESULTADO ACUMULADO
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO/DESPESAS	386.633.271	(6.980.785)	(10.564.045)	277.294.449	(28.905.221)
DEPÓSITOS	26.229.927	(941.883)	(1.959.460)	31.159.707	(1.641.746)
Depósitos vinculados	-	-	-	388.635	-
Depósitos especiais – FAT	22.970.880	(809.382)	(1.563.518)	25.252.968	(1.562.665)
Depósitos interfinanceiros	3.258.834	(132.501)	(394.105)	5.305.884	(55.884)
Depósitos a prazo – CDB		-	(1.837)		(18.939)
Depósitos diversos	213	-	-	212.220	(4.258)
CAPTAÇÕES NO MERCADO	13.740.763	(72.003)	(325.128)	8.446.983	(255.414)
Obrigações por operações compromissadas	13.740.763	(72.003)	(325.128)	8.446.983	(255.414)
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	409	-	-	5	-
Recursos em trânsito de terceiros	409	-	-	5	-
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	10.559.270	(351.375)	(728.987)	9.305.795	(280.370)
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	159.317.381	303.917	2.934.690	69.582.535	(14.179.110)
Empréstimos no país	5.776.856	(152.027)	(329.334)	6.073.171	(148.044)
Empréstimos no exterior	4.428.609	356.396	798.920	3.576.433	(1.070.205)
Empréstimos no exterior – Bônus	4.428.609	356.396	798.920	3.576.433	(1.070.205)
Repases no país	137.077.059	(1.169.423)	(1.124.314)	46.023.076	(8.806.188)
Repases no país – Tesouro Nacional	131.824.447	(338.626)	593.474	37.182.784	(6.881.677)
Repases no país – FMM	5.213.762	26.409	76.934	4.750.797	(112.034)
Repases no país – Outros	38.850	(857.206)	(1.794.722)	4.089.495	(1.812.477)
Repases no exterior	12.034.857	1.268.971	3.589.418	13.909.855	(4.154.673)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	37.242.505	(3.532.409)	(6.115.174)	36.193.751	(6.085.366)
Operações da carteira de câmbio – Passivo	-	(44.503)	(187.941)	-	(71.315)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.589.345	(815.744)	(1.344.643)	1.319.462	(748.648)
Impostos e contribuições sobre o lucro	1.371.711	(1.382.525)	(2.236.550)	464.149	(1.968.976)
Outros impostos e contribuições	105.258	(362.159)	(545.785)	129.946	(448.443)
Provisão para Imposto de Renda diferido	154.603	-	-	174.396	-
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	30.633.518	200.532	429.449	30.024.866	350.357
Vinculadas ao Tesouro Nacional	62.241	(54.297)	(112.112)	391.876	(457.235)
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	692.900	599.253	584.812	1.299.358	(495.253)
Obrigações com mutuários	(1.399)	-	-	44	-
Credores vinculados liquidação operação	107.005	-	-	36.271	-
Contas a pagar – FAPES	677.511	(66.408)	(88.944)	1.047.553	(101.344)
Instrumentos financeiros derivativos – passivo	237.273	(673.237)	(1.060.591)	292.776	(698.527)
Passivo atuarial – FAMS	680.398	(41.691)	(89.600)	595.149	(377.378)
Provisão para programa de desligamento de funcionários	137.204	(5.802)	11.560	148.764	109.235
Obrigações por depósitos a apropriar	381.774	-	-	-	-
Diversas	413.163	(885.828)	(1.474.829)	269.141	(1.177.839)
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA	12.388.916	(370.358)	(677.636)	6.023.934	(662.253)
Secretaria do Tesouro Nacional	12.388.916	(370.358)	(677.636)	6.023.934	(662.253)
DÍVIDAS SUBORDINADAS	99.526.056	(2.016.674)	(3.692.350)	91.315.118	(5.800.962)
FAT – Recursos Constitucionais	99.526.056	(2.016.674)	(3.692.350)	91.315.118	(5.800.962)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.628.044			25.266.621	

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Créditos renegociados

O BNDES fechou acordo de renegociação de uma dívida da empresa Southern Eletric Brasil (SEB), pertencente à americana AES Corporation (AES).

A Andrade Gutierrez vai assumir o pagamento de R\$ 2.115.000 mil devidos pela empresa americana AES ao BNDES, proveniente de um empréstimo feito há 12 anos à SEB. Essa operação trará um impacto no resultado do Banco no exercício de 2010 de cerca de R\$ 1.269.000 mil, líquidos de efeitos tributários.

A Andrade Gutierrez vai desembolsar à vista R\$ 500 milhões para pagar parte do empréstimo da AES com o BNDES. O saldo de R\$ 1.615.000 mil será liquidado em dez anos de acordo com as condições estabelecidas entre as partes.

O BNDES, a seu critério, poderá ceder à BNDESPAR os direitos ao recebimento do saldo renegociado no valor de R\$ 1.615.000 mil, a qual deverá subscrever, no prazo e nas condições definidas em contrato, debêntures privadas, simples, não conversíveis, com garantia real, desde que emitidas no prazo estabelecido e desde que a BNDESPAR comunique que está apta a subscrevê-las.

Esse acordo já foi aprovado pela diretoria do Banco, mas só terá validade depois da homologação judicial, já que estão bloqueadas as ações da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) que tinham sido dadas como garantias ao empréstimo à AES. A decisão precisa ser tomada pela Justiça federal do Rio de Janeiro, na qual corre desde 2004 a execução contra a SEB, empresa que pertence à AES.

Captação no exterior

No dia 5 de janeiro de 2010, o BNDES emitiu US\$ 1 bilhão em títulos externos. Os títulos vencem em 12 de julho de 2020 (prazo de dez anos e seis meses), pagarão cupons semestrais de 5,5% a.a. e foram adquiridos pelos investidores pelo preço de 98,949% do valor de face.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Jorge | PRESIDENTE

Luciano Coutinho | VICE-PRESIDENTE

Antonio Johann

Alessandro Golombiewski Teixeira

Artur Henrique da Silva Santos

Carlos Roberto Lupi

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Luiz Eduardo Melin de Carvalho e Silva

Paulo Bernardo Silva

Pedro Luiz Carneiro de Mendonça

CONSELHO FISCAL

Reginaldo Braga Arcuri

Carlos Eduardo Esteves Lima

André Luiz Barreto de Paiva Filho

Clayton Campanhola – Suplente

Francisco Moreira da Cruz Filho – Suplente

Eduardo Coutinho Guerra - Suplente

COMITÊ DE AUDITORIA

João Paulo dos Reis Velloso

Attilio Guaspari

Paulo Roberto Vales de Souza

DIRETORIA

Luciano Galvão Coutinho | PRESIDENTE

Armando Mariante Carvalho Junior | VICE-PRESIDENTE

João Carlos Ferraz

Elvio Lima Gaspar

Eduardo Rath Fingerl

Maurício Borges Lemos

Wagner Bittencourt de Oliveira

Luiz Fernando Linck Dorneles

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA

Selmo Aronovich

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Vânia Maria da Costa Borgerth - CRC-RJ 064.817/4

	2009	2008
ATIVO CIRCULANTE	7.573.509	3.052.918
DISPONIBILIDADES	28	317
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.709.230	1.645.429
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.944.862	583.708
Debêntures	117.725	28.488
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(1.720)	(2.970)
Certificados de ações	68.479	-
Cotas de fundos de investimento	1.579.884	1.035.633
Títulos públicos	-	570
OUTROS CRÉDITOS	3.813.441	1.407.172
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	2.381.179	377.460
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(21.823)	(3.942)
Direitos recebíveis	10.072	5.456
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	(3.348)	(4.066)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	727.139	652.134
Créditos tributários	292.362	172.598
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	414.230	189.682
Diversos	13.630	17.850
OUTROS VALORES E BENS	50.810	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.893.403	33.644.460
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.077.806	8.479.286
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7.963.141	4.944.950
Debêntures	5.880.616	5.080.685
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(182.755)	(135.735)
Debêntures disponíveis para venda	2.265.280	-
OUTROS CRÉDITOS	3.114.665	3.534.336
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	965.689	3.170.312
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(8.851)	(33.107)
Direitos recebíveis	9.495	15.334
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	(3.157)	(11.428)
Créditos tributários	543.361	267.324
Incentivos fiscais	202.990	125.901
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	1.405.138	-
INVESTIMENTOS	33.815.597	25.165.174
Participações em coligadas	11.999.177	7.637.318
Participações em outras empresas	21.816.420	17.527.856
TOTAL DO ATIVO	52.466.912	36.697.378

	2009	2008
PASSIVO CIRCULANTE	2.296.460	4.075.740
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	62.012	168.088
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	281.394	2.899.149
Repasses com o BNDES	281.394	2.899.149
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.953.054	1.008.503
Tributos diferidos	12.354	-
Dividendos	917.865	780.399
Impostos e contribuições sobre o lucro	840.591	78.033
Outros impostos e contribuições	29.973	58.747
Provisões trabalhistas e cíveis	5.420	5.017
Passivo atuarial – FAMS	4.605	3.653
Credores vinculados a liquidação de operação	59.559	12.116
Contas a pagar – FAPES	4.472	3.943
Provisão para programa de desligamento de funcionários	18.725	12.928
Diversas	59.490	53.667
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13.285.789	19.082.238
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	3.537.237	2.134.349
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8.950.808	16.213.817
Repasses com o BNDES	6.596.289	14.072.360
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	2.354.519	2.141.457
OUTRAS OBRIGAÇÕES	797.744	734.072
Contas a pagar – FAPES	111.015	108.302
Passivo atuarial – FAMS	126.694	117.047
Provisão para programa de desligamento de funcionários	12.656	17.270
Provisões trabalhistas e cíveis	539.325	483.399
Tributos diferidos	8.054	8.054
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.884.663	13.539.400
Capital social	30.704.356	10.404.356
Aumento de capital em curso	5.124.506	2.370.910
Reserva de capital	92.993	92.993
Reservas de lucros	947.372	666.457
Reserva legal	793.454	595.835
Incentivos fiscais	153.918	70.622
Ajustes de avaliação patrimonial – De ativos de coligadas	15.436	4.684
TOTAL DO PASSIVO	52.466.912	36.697.378

	2º SEMESTRE 2009	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	3.676.160	6.111.289	8.128.319
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3.070.162	4.880.658	7.442.517
Receita de equivalência patrimonial	677.253	1.293.566	746.866
Resultado com alienações de títulos de renda variável	1.086.622	1.158.801	4.613.946
Juros sobre o capital próprio	859.153	1.119.270	1.170.218
Dividendos	445.905	1.307.042	887.501
Comissões e taxas	1.229	1.979	23.986
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	605.998	1.230.631	685.802
Receitas de operações de crédito	118.002	265.555	392.965
Títulos e valores mobiliários	254.790	484.290	423.827
Resultado com fundos de investimentos	219.520	454.180	(143.307)
Comissões e prêmios	13.686	26.606	12.317
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.306.256)	(2.749.305)	(2.759.656)
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(402.626)	(890.929)	(1.418.450)
Despesa de equivalência patrimonial	(336.791)	(515.451)	(741.051)
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes	(65.835)	(373.549)	(677.226)
Despesas com aquisições de participações societárias	-	(1.929)	(173)
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(903.630)	(1.858.376)	(1.341.206)
Encargos financeiros sobre obrigações:			
Emissão de debêntures	(134.777)	(266.962)	(277.012)
BNDES	(611.696)	(1.321.311)	(1.015.515)
BNDES – Recursos do PIS-Pasep	(10.785)	(30.778)	(54.984)
Secretaria do Tesouro Nacional	(97.872)	(213.062)	(237.458)
Outras obrigações	-	-	(4)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	(48.500)	(26.263)	243.767
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.765.921	1.644.886	(595.286)
Despesas com tributos	(108.794)	(135.142)	(154.207)
Remuneração da diretoria e conselheiros	(210)	(404)	(370)
Despesas com pessoal	(113.051)	(187.387)	(215.692)
Constituição de provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(47.245)	(60.161)	(28.585)
Recuperação de tributos	115	1040	103
Atualização monetária líquida de ativos e passivos – Selic	2.004.391	2.022.230	(178.148)
Despesas administrativas	(31.826)	(51.592)	(49.670)
Diversas	62.541	56.302	31.283
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	4.135.825	5.006.870	4.773.377
Imposto de Renda	(905.964)	(1.052.023)	(1.036.520)
Contribuição Social	(327.162)	(381.011)	(377.109)
Impostos diferidos	383.480	395.800	16.125
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.286.179	3.969.636	3.375.873
Participação dos empregados no lucro	(17.260)	(17.260)	(15.645)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	3.268.919	3.952.376	3.360.228
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO	3.268.919	3.952.376	3.360.228

AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL – FINAME: BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
ATIVO CIRCULANTE	21.357.231	20.117.060
DISPONIBILIDADES	39	976
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	690.848	968.403
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil	690.168	967.723
Ações	680	680
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	19.466.200	17.330.205
Repasse interfinanceiros	19.552.919	17.401.700
Provisão para risco de crédito	(86.719)	(71.495)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.068.419	1.702.408
Operações de crédito	1.091.019	1.735.038
Provisão para risco de crédito	(22.600)	(32.630)
OUTROS CRÉDITOS	131.725	115.068
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	33.970	30.199
Créditos tributários	87.093	74.764
Diversos	10.662	10.105
ATIVO NÃO CIRCULANTE	48.443.943	48.759.270
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	48.443.943	48.759.270
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	40.824.586	38.039.574
Repasse interfinanceiros	41.006.454	38.196.506
Provisão para risco de crédito	(181.868)	(156.932)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7.172.968	10.271.596
Operações de crédito	7.324.695	10.468.473
Provisão para risco de crédito	(151.727)	(196.877)
OUTROS CRÉDITOS	446.389	448.100
Créditos tributários	42.145	100.506
Direitos vinculados ao Tesouro Nacional	376.330	316.535
Incentivos fiscais	27.914	31.059
TOTAL DO ATIVO	69.801.174	68.876.330

AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL – FINAME: BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
PASSIVO CIRCULANTE	2.038.063	4.248.736
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	1.773.969	3.728.931
Repasses com o BNDES	1.705.221	3.659.077
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	68.748	69.854
OUTRAS OBRIGAÇÕES	264.094	519.805
Passivo atuarial – FAMS	1.368	1.226
Créditos vinculados a liquidação de operação	47.446	24.155
Dividendos a pagar	48.096	59.777
Impostos e contribuições sobre o lucro	69.024	-
Outros impostos e contribuições	6.518	2.125
Contas a pagar – FAPES	1.608	1.418
Provisão para programa de desligamento de funcionários	5.561	3.422
Vinculadas ao Tesouro Nacional	59.875	384.933
Diversas	24.598	42.749
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	61.273.256	60.793.016
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	61.273.256	60.793.016
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	61.183.842	60.704.433
Repasses com o BNDES	59.060.034	58.543.632
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	2.123.808	2.160.801
OUTRAS OBRIGAÇÕES	89.414	88.583
Contas a pagar – FAPES	39.492	38.544
Provisões trabalhistas e cíveis	2.770	5.420
Passivo atuarial – FAMS	41.719	36.325
Provisão para programa de desligamento de funcionários	5.433	8.294
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.489.855	3.834.578
Capital social	5.994.062	3.494.062
Aumento de capital em curso	461.276	316.988
Reservas de lucros	34.517	23.528
Reserva legal	23.301	13.132
Reserva de incentivos fiscais	11.216	10.396
TOTAL DO PASSIVO	69.801.174	68.876.330

AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL – FINAME: BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(EM MILHARES DE REAIS)

	2º SEMESTRE DE 2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.274.124	1.613.021	7.584.914
Operações de crédito e repasses interfinanceiros			
Moeda nacional	1.995.121	3.976.018	3.984.318
Moeda estrangeira	(837.470)	(2.547.347)	3.537.531
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	77.690	90.346	18.090
Rendas de títulos e valores mobiliários	38.783	94.004	44.975
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.022.113)	(1.186.722)	(7.408.625)
Empréstimos do BNDES e da STN			
Moeda nacional	(1.893.382)	(3.810.509)	(3.924.950)
Moeda estrangeira	856.728	2.582.140	(3.427.931)
Outras despesas de captação	(232)	(500)	(383)
Provisão (reversão) para risco de crédito	14.773	42.147	(55.361)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	252.011	426.299	176.289
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(50.395)	(83.615)	(4.909)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis	2.717	2.617	136.507
Despesas tributárias	(12.588)	(20.207)	(33.882)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	-	(1.999)	(3.315)
Despesas com pessoal	(20.822)	(36.519)	(77.195)
Despesas administrativas	(7.855)	(12.564)	(19.463)
Outras despesas operacionais	(13.993)	(18.803)	(20.839)
Outras receitas operacionais	2.146	3.860	13.278
RESULTADO OPERACIONAL	201.616	342.684	171.380
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	201.616	342.684	171.380
Imposto de Renda	(37.518)	(56.281)	-
Contribuição Social	(22.073)	(33.547)	-
Impostos diferidos (constituição)/reversão	(29.341)	(46.031)	96.652
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	112.684	206.825	268.032
Participação dos empregados no lucro	(3.452)	(3.452)	(5.395)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	109.232	203.373	262.637
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO	0,000185	0,000345	0,000445

EDITADO PELO GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO BNDES Departamento de Divulgação
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Refinaria Design
PRODUÇÃO EDITORIAL Expressão Editorial

